

O adeus do crack

JUIZES em ação

Voltaram a funcionar na rodada que passou apenas os juizes Hamleto Riciareli, Francisco Kohn Filho e Arthur Janeiro. De forma que a relação dos apitadores do certame bandeirante ficou sendo a seguinte:

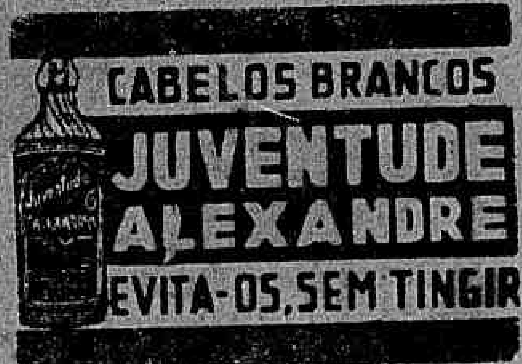
Bruno Nina, 14 atuações; João Etzel, 10; Pedro Calil, Augusto Ramos da Silva, Vicente Gengo e Francisco Kohn Filho, 9; José Pelegrini, 6; Vitor Carratú, Luiz Matoso (Feitiço), Waldemar Lacerda e Hamleto Riciareli, 5; Arthur Cidrim, Durval Valente e Artur Janeiro, 3; Agenor Ribeiro, 2; e Aldo Bernardi, J. Moura Leite, Otavio Richter e João Batista Amaral Sobrinho, 1 atuação.

GOLEIROS VAZADOS

Jura (Comercial) 46 goals; Andú (Portug. Santista) 39; Muniz (Juventus) 38; Mauro (Jabaquara) 35; Ivo (Nacional) 34; Caxambú (Portuguesa de Desportos), 28; Gijo (São Paulo) 26; Zezinho (Jabaquara) 21; Osvaldo (Ipiranga) 21; Bino (Corintians) 18; Oberdan (Palmeiras) 16; René (Santos) 15; Aldo (Nacional) 13; Chiquinho (Santos) 12; Doutor (Comercial 10; Bizarro (Juventus) e Rafael (Ipiranga) 5 goals. Fernando (S. Paulo) tem um jogo sem ter sido vazado.

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA



RENDAS

Embora com três jogos apenas, a renda geral da rodada que passou em São Paulo ofereceu um montante de Cr$ 211.132,60. Com isso a cifra total do campeonato subiu a Cr$ 9.544.081,40.

A renda maior continua a ser a do clássico Corintians x Palmeiras, do 1.o turno, com Cr$ 682.533,00, e a menor a do prelio Juventus x Comercial com Cr$ 5.356,00.

Ficou sendo esta a situação do campeonato paulista após a penúltima rodada de 1947:

1.º PALMEIRAS (campeão) — 19 jogos, 16 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 34 pontos ganhos e 4 perdidos; 49 goals pró e 16 contra. Saldo: 33.

2.º CORINTIANS — 18 jogos, 13 vitorias, 3 empates e 2 derrotas; 29 pontos ganhos e 7 perdidos; 50 goals pró e 18 contra. Saldo: 32.

3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 19 jogos, 10 vitorias, 5 empates e 4 derrotas; 25 pontos ganhos e 13 perdidos; 42 goals pró e 28 contra. Saldo: 14.

4.º S. PAULO — 19 jogos, 7 vitorias, 9 empates e 3 derrotas; 24 pontos ganhos e 14 perdidos; 47 goals pró e 26 contra. Saldo: 21.

5.º IPIRANGA — 20 jogos, 9 vitorias, 3 empates e 8 derrotas; 21 pontos ganhos e 19 perdidos; 36 goals pró e 26 contra. Saldo: 10.

6.º SANTOS — 20 jogos, 6 vitorias, 7 empates e 7 derrotas; 19 pontos ganhos e 21 perdidos; 33 goals pró e 27 contra. Saldo: 6.

7.º PORTUGUESA SANTISTA — 19 jogos, 6 vitorias, 3 empates e 10 derrotas; 15 pontos ganhos e 23 perdidos; 27 goals pró e 39 contra. Deficit: 12.

8.º JUVENTUS — 20 jogos, 3 vitorias, 6 empates e 9 derrotas; 16 pontos ganhos e 24 perdidos; 29 goals pró e 45 contra. Deficit: 16.

9.º COMERCIAL — 19 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 13 derrotas; 11 pontos ganhos e 27 perdidos; 25 goals pró e 57 contra. Deficit: 32.

10.º NACIONAL — 20 jogos, 3 vitorias, 5 empates e 12 derrotas; 10 pontos ganhos e 30 perdidos; 21 goals pró e 53 contra. Deficit: 32.

11.º JABAQUARA — 19 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 8 derrotas; 8 pontos ganhos e 30 perdidos; 22 goals pró e 56 contra. Deficit: 34.

O São Paulo ganhou o ponto do empate com o Nacional no primeiro turno.

RESENHA DA RODADA

Sábado, 27: JUVENTUS 2 X S. PAULO 1. Renda: Cr$ 64.746,00. Juiz: Hamleto Riciareli. Teams: JUVENTUS: Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Pixe e Antunes; Abraão, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz. SÃO PAULO: Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Ferrari, Neca, China, Remo e Leopoldo. Goals de Carbone, Niquinho e Ferrari. O São Paulo perdeu um penalty no final do jogo, hands de Antunes, que Rui atirou para Muniz defender.

Domingo, 28: PALMEIRAS 2 X SANTOS 1. Renda: Cr$ 102.738,40. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams: PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. SANTOS: René; Tinho e Expedito; Nené, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Adolfrides, Antoninho e Leonaldo. Goals de Turcão, Arturzinho e Odair, de penalty, foul de Procopio em Antoninho. Arturzinho foi expulso de campo por agressão a adversario.

CORINTIANS 3 X NACIONAL 0. Renda: Cr$ 43.648,20. Juiz: Artur Janeiro. Teams: CORINTIANS: Bino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Bode e Rui. NACIONAL: Ivo; Moacir e Dedão; Damasceno, Wallace e Inglês; Godoi, Passarinho, Jesus, Charuto e Vicente. Goals de Claudio, Servilio e Baltazar.

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada, que só não será a de encerramento do campeonato devido à transferencia do jogo Portuguesa Santista x Corintians para o dia 11 de janeiro, os seguintes matches:

Sábado, 3: Comercial x Palmeiras; Domingo, 4: Jabaquara x Portuguesa de Desportos e São Paulo x Corintians.

No primeiro turno os resultados foram estes: Corintians 1 x São Paulo 1; Palmeiras 7 x Comercial 1; e Portuguesa de Desportos 3 x Jabaquara 1.

PENALTIES

Duas penalidades máximas foram assinaladas na rodada paulista que passou. Uma no jogo São Paulo x Juventus, que Rui cobrou para proporcionar sensacional defesa a Muniz, e outra no jogo Santos x Palmeiras, que Odair converteu em goal. De forma que a estatística passou a oferecer estes números: Penalties batidos: 29. Aproveitados: 20. Esperdiçados: 9. Destes últimos, três foram chutados para fora e seis defendidos pelos keepers.



ARTILHEIROS

1.º: Servilio (Corintians), com 18 goals; 2.º: Lula (Palmeiras), com 15 goals; 3.º: Pinga I (Port. de Desportos), com 12 goals; 4.º: Canhotinho (Palmeiras) e Walter (Ipiranga), com 11 goals; 5.º: Ninho (Port. de Desportos), Alemãosinho (Jabaquara) e Leopoldo (São Paulo), com 10 goals; 6.º: Claudio (Corintians) e Niquinho (Juventus), com 9 goals; 7.º: Adolfrides (Santos), Antoninho (Santos) e Passarinho (Nacional), com 8 goals; 8.º: Baltazar (Corintians), Carbone (Juventus), Osvaldinho (Palmeiras), Lima (Palmeiras), Silas (Ipiranga), Romeuzinho (Comercial) e Jesus (Nacional), com 7 goals; 9.º: Simão (Port. de Desportos), Nenê (Corintians), Braz Peixe (Ipiranga), China (São Paulo) e Remo (São Paulo), com 6 goals; 10.º: Moacir (Port. Santista), Baía (Jabaquara), Teixeirinha (S. Paulo) e Renato (Port. de Desportos), com 5 goals; 11.º: Neca (São Paulo), Brandãosinho (Jabaquara), Pinga II (Port. de Desportos), Zinho (Port. Santista), Bota (Port. Santista), Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), Rui (Corintians) e Odair (Santos), com 4 goals 12.º: Arturzinho (Palmeiras), Vacaro (Comercial), Honorato (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Bibe (Ipiranga), Paiva (Port. Santista), Noronha (São Paulo), Charuto (Port. Santista) e Rubens (Ipiranga), com 3 goals 13.º: C'ciá (Ipiranga), Castro, (Ipiranga), Eduardinho (Comercial), Bauer (São Paulo), Luiz (Juventus), Ieso (São Paulo), Zé Braz (Juventus), Maracai (Santos), Caxambu (Santos), Zeferino (Santos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians) e Ferrari (S. Paulo), com 2 goals; 14.º: Turcão (Palmeiras), Farid (Port. de Desportos), Waldemar (Nacional), Eduardinho (Comercial), Durão (Comercial), Edelton (Port. Santista), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Romeu (Juventus), Guilherme (Port. Santista), Américo (São Paulo), Rui (São Paulo), Vianna (Comercial), Djalma (P. de Desportos), Helio (Port. de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (P. Santista), Silas (Port. Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga) e Baleiro (Jabaquara), com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), com um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra no jogo com a Port. Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; Léo (Jabaquara), um goal contra, no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra no match com o Santos



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6%
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

MARIO FILHO

HISTORIA DO SHOOT (1)

DA PRIMEIRA FILA

1 Se eu quisesse escrever a historia do shoot teria da começar falando em Raul de Albuquerque Maranhão. Por varios motivos. Um deles — e muita gente há de achá-lo o mais importante — foi o sucesso feito pelo shoot à Maranhão. Eu, porem, coloco em primeiro lugar outro motivo, o motivo que eu chamaria de "psicologia do shoot à Maranhão". Todo mundo sabe que o shoot à Maranhão era para cima. A bola subia, subia, como um balão de São João e, depois, caia quase que no mesmo lugar. Se ao invés de chutar para cima Raul de Albuquerque Maranhão chutasse para a frente, a bola atravessaria o campo. Desaparecendo. E eu, cá para mim, tenho a impressão de que o shoot à Maranhão nasceu por uma necessidade de expansão irreprimivel. Foi um milagre de aproveitamento de espaço. Só quem jogou em meio de rua ou em recreio de colegio pode compreender a cuceteação da bola fora. As vezes bola fora significava o fim de tudo. E, depois, havia o perigo das vidraças partidas. A necessidade de pular o muro. De ir pedir a bola de volta. Raul Maranhão resolveu o problema chutando para cima. O shoot à Maranhão era o mais inocente de todos os chutes. O único shoot que bastava a si mesmo.

• • •

2 Marcos de Mendonça consagrou-se como keeper porque defendeu um penalty de Emilio Etchegaray. Por ai se pode ter uma idéia a respeito do prestigio do shoot. Se fosse outro, e não Emilio Etchegaray, que batesse o penalty, a defesa de Marcos provocaria palmas comuns. Defender, porem, um shoot de Emilio Etchegaray — e de onze passos — era uma façanha quase inconcebivel. E ainda por cima Marcos de Mendonça, muito magro, muito alto, ainda não fora apresentado à torcida. O Haddock Lobo, à última hora, andou à cata de um keeper. Marcos estava sentado em um degrau da arquibancada do Fluminense. E alguem se lembrou dele. Assim o Mendoncinha — Luiz de Mendonça era quem tinha o direito de ser chamado Mendonça — entrou em campo. E quando houve o penalty, e Emilio Etchegaray se colocou para o shoot de misericordia. Marcos defende. E Neto Machado escreveu uma crônica no "Pais". Dizendo que tinha surgido um grande keeper.

• • •

3 Decio Vicares não se parecia com Emilio Etchegaray. Só dava chutes de bico. Se ele acertava com a ponta da chuteira bem no centro da bola, não havia castigo. A bola saia riscando o caminho do goal. Levantando poeira. Decio Vicares, porem, para chutar, tinha que diminuir a corrida. Parar a bola. Com a bola em movimento, como descobrir o lugar exato onde devia bater o bico? Ainda hoje há quem se lembre de um goal de Decio Vicares contra Waterman. De penalty. O extraordinario foi que Decio Vicares chutou em cima de Waterman. E Waterman nem teve tempo de mexer com os braços. Somente depois que a bola sacudiu as redes é que Waterman fez um gesto. Passando a mão pela orelha. A orelha estava ardendo.

• • •

4 Abelardo Delamare especializou-se em shoot. Quem fosse ao campo de Voluntarios da Patria, à tardinha, havia de encontrar, sempre e sempre, Abelardo Delamare cercado de moleques. Todas as bolas velhas do Botafogo ficavam à disposição de Abelardo Delamare. E os moleques só tinham uma coisa a fazer: atirar as bolas, uma a uma, de qualquer maneira, aos pés de Abelardo Delamare. Abelardo Delamare queria "chegar à perfeição" de chutar sem parar a bola, como Decio Vicares. Os moleques, apesar de toda a boa vontade que tinham — pudera, eles ganhavam para isso — acostumaram mal Abelardo Delamare. Porque jogavam a bola à meia altura. E Abelardo Delamare, querendo ser rápido, fulminante, não se lembrou de treinar chu[illegible] com a bola parada.

• • •

5 Osman só foi para o scratch por causa do shoot. Havia jogadores com mais recursos do que ele. Lá isso havia. O shoot de Osman, porem, eliminava qualquer dúvida que se pudesse ter a respeito de classe. "Com um shoot assim — eis o que se dizia — nem se precisa jogar football. Basta soltar o pé". Em cima da bola, é claro. Assim, Osman teve um lugar garantido na seleção da velha Liga Metropolitana. E Osman era um jogador de um pé só. Com o canhoto, de qualquer distancia, ele podia fazer goal. O pé direito de Osman apenas servia de encosto, de ponto de apoio, na hora do shoot. E ajudava a correr. Osman abria o compasso das pernas curtas e corria. Como ele corria, apesar de ser baixo e gordo! E a camisa de fustão vermelho do América, uma camisa larga, de gola dobrada, enchia-se de vento, arredondando Osman, tornando-o ainda mais gordo. "Lá vem o shoot!" O keeper que se afastasse da frente.

• • •

6 Riemer tambem só tinha o pé esquerdo. E era duro. Tão duro que dava a impressão de usar uma perna de pau. Daí o apelido que lhe botaram: "Perna de Pau". E como o chamavam "Perna de Pau", foi facil descobrir que o shoot de Riemer se parecia, pela violencia, com uma paulada. Para que o chute saisse como devia sair, tornava-se necessaria, porem, uma serie de precauções. Riemer preferia estar um pouco de lado, não muito de frente para o goal. "Que diabo! Eu sou inside left (quer dizer, meia esquerda) não sou?" E alem disso a bola precisava vir saltando, pererecando, como se dizia, para que Riemer a pegasse de cheio. De bate pronto ou bote pronto, como deseja Marcos de Mendonça, filólogo do football. Se Riemer estava onde devia estar e a bola vinha como devia vir, o referee poderia ir logo apontando para o centro do campo.

• • •

7 Em 15 houve um campeonato de shoot, ali na Quinta da Boa Vista. Os promotores de uma festa de caridade andaram quebrando a cabeça para descobrir um número de êxito infalivel. E então se perguntou: Por que não organizar uma campeonato de shoot? A idéia pareceu magnifica. E, realmente, o que poderia causar mais sensação do que um campeonato de shoot? Ofereceu-se uma taça ao vencedor. Convidou-se todo mundo que sabia dar um pontapé. Até Welfare compareceu. Quem conquistou a taça, porem, não foi Welfare, não foi nenhum jogador de nome feito. Foi Eugenio Lopes Rodrigues — um desconhecido nos campos de football. E que só sabia chutar e mandar a bola lá para a casa do Diabo.

• • •

8 Alberto Borgherth chutava bem. Não se podia dizer, contudo, que o shoot dele fosse de assustar. Um dia — o Flamengo foi a General Severiano enfrentar o Botafogo — Borgherth surpreendeu a torcida com um shoot de fora da area. A bola veio aos saltinhos. E Borgherth, ai, deu um sem pulo. O shoot saiu com tanta violencia que Cesar Gonçalves, o keeper do Botafogo — era em 15 — nem viu a bola. Quer dizer: Cesar Gonçalves viu a bola partir do pé de Borgherth. Não a viu chegar. E como não a viu chegar, a conclusão dele foi que a bola tinha ido para fora. Assim, na doce persuasão de bola fora, Cesar Gonçalves deu uma corridinha para procurá-la atrás do goal. E só quando ouviu gargalhadas por todo canto é que ele compreendeu. Embatucando.

• • •

9 O Vasco teve um extrema esquerda chamado Antonio Silva. Logo que o viu dar o primeiro shoot a torcida mudou-lhe o nome. Antonio Silva passou a ser o Antonio Marreteiro. Certa vez — o Vasco ainda era da terceira divisão — Antonio Marreteiro quase matou uma criança. Foi no campo do Esporte Clube Brasileiro — mais tarde do Helênico — na rua Itapirú. O fundo do campo dava para uma casa de muro alto. Pois bem: Antonio Marreteiro manda uma bola fora. A bola bateu no muro e, na volta, alcançou a cabeça de um garoto. O garoto perdeu os sentidos. Botando sangue pela boca. Pelo nariz. E o Firmino, diretor de football do Vasco, foi avisar a Antonio Marreteiro: "Chuta mais devagar, Antonico. Se não acabas com uma morte na consciencia".

• • •

10 Quando Mano ia bater um penalty, Fortes corria logo para pedir cuidado. Nunca Fortes pôde esquecer um shoot de Mano, em 17, no campo do Carioca. Fortes, oito dias atrás, figurara no primeiro team. Substituindo Franco. Franco voltara e Fortes teve que descer de posto. O match com o Carioca, lá na estrada Dona Castorina, começou à uma hora. Tudo corria bem, como devia correr. Até que Fortes vê Mano a onze passos de Oscar, keeper do Carioca. Pronto para bater um penalty. Fortes lembra-se que Mano tem um shoot tremendo. Olha para Oscar e o vê de braços abertos. "Com pouca força, Mano!" O tiro partira, porem. Para cima de Oscar. Oscar fica na frente. A bola bate-lhe na boca do estômago. Atira-o desacordado dentro do goal. Mano correu para socorrê-lo. Pálido. Gritando: "Matei-o, meu Deus, matei-o".

• • •

11 O extraordinario do goal de Nonô de meio de campo, segundos após o apito do juiz mandando começar o jogo, foi o fato de ser o resultado de um plano previamente estabelecido. Nonô dissera a Candiota: "Você principia de center-forward. Só para dar-me um passe de leve. E ai eu mando um bico. Para dentro do goal". Dito e feito. Candiota — o Flamengo recebia a visita do América em Paissandú — dá a saida. Passando para Nonô. E o bico partiu. Não adiantou Mirim atirar-se. Bola ao centro. E para que não se pensasse que fora acaso. Nonô, contra o Palmeiras, repetiu a façanha do goal de dez segundos. Chutando de meio de campo. E' verdade que Nonô nunca mais fez o mesmo. Todo mundo, porem, estava mais que avisado.



Quatro Anos Campeão de Esgrima

André Gardere, 24 anos, campeão da França, profissional de esgrima, está conquistando, desde 1944, vitorias em todas as categorias: à espada em 1944, em florete em 1945 e 1946, e em sabre em 1947. A foto mostra treinando com seu pai, na sala que este possue na rua de Bruxelles, em Paris.

Salosin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

Novamente Campeões invictos os ARGENTINOS

VENCIDOS OS URUGUAIOS, NA PARTIDA DECISIVA, PELA CONTAGEM DE 3x1

GUAIAQUIL, dezembro Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Está praticamente terminado o certame sul-americano de football, com a vitoria da Argentina, que derrotou o Uruguai, na peleja decisiva por 3x1. Os teams eram estes:

ARGENTINA — Julio Cozzi; José Marante e Juan Carlos Sobrero; Norberto Yacomo, Nestor Rossi e Natalio Pescia; Mario Boye, Norberto Mendez, René Pontoni, José Manuel Moreno e Felix Loustau.

URUGUAI — Tulio; Terra e Tejera; Schubert Gambett, Osiris Romer e José Cajiga; Julio Britos, José Garcia, Nicolas Falero, Raul Sarro e Nestor Magliano.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a posição das equipes participantes do campeonato:

1.º lugar — Argentina, com 7 partidas jogadas, 6 ganhas e uma empatada; 13 pontos ganhos; 25 tentos a favor e 4 contra.

2.º: lugar — Uruguai, com 7 partidas jogadas, 5 ganhas e 2 perdidas; 10 pontos ganhos, 21 tentos a favor e 8 contra.

3.º lugar — Paraguai, com 6 partidas jogadas, 4 ganhas, uma empatada e uma perdida 9 pontos ganhos, 12 tentos a favor e 11 contra.

4.º lugar — Chile, com 6 partidas jogadas, 3 ganhas, 1 empatada e 2 perdidas; 7 pontos ganhos, 10 tentos a favor e 10 contra.

5.º lugar — Perú, com 7 partidas jogadas, 2 ganhas, 3 empatadas e 3 perdidas; 7 pontos ganhos, 12 tentos a favor e 9 contra.

6.º lugar — Equador, com 6 partidas jogadas, 3 empatadas e 3 perdidas; 3 pontos ganhos, 3 tentos a favor e 13 contra.

7.º lugar — Bolivia, com 6 partidas jogadas, 2 empatadas e 4 perdidas; 2 pontos ganhos, 3 tentos a favor e 17 contra.

8.º lugar — Colombia, com 7 partidas jogadas, 2 empatadas e 5 perdidas; 2 pontos ganhos, 2 tentos a favor e 19 contra.

Os jogos realizados sábado e domingo foram os seguintes: Perú 2 x Bolivia 0 e Chile 4 x Colombia 1.

Scratch da Semana

O scratch da semana começa com toda a defesa do Vasco, que cumpriu grande atuação no jogo com o Madureira. quando assegurou a sua invencibilidade no campeonato de 47: Barbosa, Augusto, Rafanelli, Djalma (este improvisado), Danilo e Jorge. O ataque contará com Friaça, autor da vitoria do Vasco contra o Madureira. Jair, a "chave" da vitoria do Flamengo sobre o Bangú. Pirilo, que atravessa uma grande fase. Lima, a "máquina" do América, em 47. E Esquerdinha, o ponteiro do Madureira, que, atualmente, aparece como um dos elementos mais positivos da posição, no football carioca.



O JOCKEY E OS ELEFANTES — Experimentando uma nova montada, o famoso jockey britânico Gordon Richards, posa os seus 47 quilos nas muitas toneladas de um elefante, num circo de Londres. Gordon Richards terminou a temporada de 47 com 269 vitorias, batendo o seu record de 212, de 1940. Amigo dos elefantes, já "batizou" onze, e na gravura vêmo-lo completando uma duzia.

- CARTAZ -

UM RECORD QUE ENCHEU DE ESPANTO os ingleses, em 1831, foi o obtido por Spuire Osbaldeston, que fez o percurso de 3.200 quilômetros a cavalo em oito horas e trinta e nove minutos, servindo-se de vinte animais.

O XV de novembro, de Piracicaba, é o primeiro clube a conquistar o título de campeão de football do interior do Estado de São Paulo.

Foi o norueguês Mensen Ernst o maior corredor de distancia que o mundo já viu. Os inúmeros recordes que alcançou na Europa, jamais foram igualados. Vejamos um dos seus grandes feitos: Mensen correu de Paris a Moscou em duas semanas. Através de péssimas estradas e enfrentando todas as variações meteorológicas. Atravessou a nado treze rios e ainda assim perfez uma media de duzentos quilômetros por dia! Outro, mantendo a media de cento e cinquenta e dois quilômetros por dia, correu de Constantinopla a Calcutá, e voltou em cinquenta e nove dias. Venceu rios atravessou desertos e sofreu longas horas sob o sol de Anatalia, Peris, Afganistão e India — numa distancia de noventa mil quilômetros. Mensen teve a sua venturosa vida relatada num livro editado em Oslo.

Os garçons, e eles não devem ignorar isso, são respeitaveis andarilhos. Segundo um pesquisador americano, um garçon, durante seu constante trabalho de vaivem, caminha cerca de cinquenta quilômetros por dia.

Segundo cálculos científicos, se um homem tivesse nas pernas a mesma força proporcional a de uma pulga, pularia mil metros de altura sem grande dificuldade.

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM JERUSALEM, Elo Katz, conhecido atleta finlandês, que fazia parte de clubes desportivos norte-americanos, foi alvejado a tiros e morto por elementos árabes, perto de um acampamento britânico, em Gaza.

—x—

EM ROMA, a policia de Bari abriu fogo contra o povo que tentou invadir o campo onde o team de Bari estava disputando uma partida de football com o quadro de Gênova. Os assistentes, furiosos com o transcorrer da peleja, tentaram linchar o juiz do jogo, que se refugiou no vestiario. Apesar dos tiros, os assistentes continuaram invadindo o campo. Foi pedido reforço policial e uma luta corpo a corpo se travou durante mais de 30 minutos. Houve feridos entre os assistentes e os policiais.

—x—

EM MONTEVIDÉU, anunciou-se a partida, por via aerea, para São Paulo, do corredor uruguaio Oscar Moreyra, que vai participar da Corrida de São Silvestre, disputada naquela cidade, na noite de 31, sob o patrocinio do jornal "A Gazeta". Oscar Moreyra é o campeão uruguaio dos cinco mil metros.

—x—

EM LIVRAMENTO, R. G. do Sul, a luta de box ali realizada entre os pugilistas Vitor Borba e Nesio Paim, este bi-campeão estadual de peso medio e, aquele, campeão da cidade de Salto, no Uruguai, terminou com a vitoria do brasileiro e teve funesta consequencia. A luta foi em oito rounds e, desde o sétimo, Borba estava praticamente derrotado. Ao soar do gongo que pôs fim ao último round. Paim desferiu violento golpe, que prostrou Borba ao solo, sem sentidos. Conduzido ao hospital, em estado desesperador, o pugilista uruguaio veio a falecer de madrugada. Borba era vencedor de varios torneios de fronteira.

"TEST" ESPORTIVO



Hans Deutjen (acima), campeão sueco de arco e flecha, conquistou recentemente, em Praga, nada menos que seis campeonatos mundiais. De arma primitiva, o arco e a flecha passou a ser um esporte. Neste sentido, qual foi o país que primeiro o adotou?

a) Australia c) Suecia
b) Estados Unidos d) Inglaterra

(Solução na página 14)

NOVOS "RECORDS"

Na última competição da temporada promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo, na "Competição Pró-"Records", os atletas do Fluminense, dos seus "records" de classe estabelecidos bateram cinco, como pasamos a discriminar abaixo:

1. 300 metros com barreiras, qualquer classe. — Batido pelo atleta Raul Iguaguara de Miranda, com o o tempo de 40,1s.

2. Lançamento do Disco. juvenil forte — Batido pelo atleta Tiburtino Bezerra Filho, com a distancia de .. 33,06m.

3. 60 metros rasos. moças, qualquer classe — Melhorado pela atleta Helena Cardoso de Menezes, para o tempo de 7,7s, constituindo também novo "record" brasileiro.

4. Salto em altura, juvenil forte — Batido pelo atleta Luiz Carlos Gonçalves Reis, com a altura de 1,80m.

5. Revezamento de 4x100 metros, moças, qualquer classe — Batido pelas atletas, Imengard Nieling, Crisca Cotton, Erica Saur e Helena Cardoso de Menezes. Tempo: 43,1s.

ESTÁDIO DE PETRÓPOLIS

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou em definitivo o projeto de construção do Estadio de Petrópolis. O projeto, conforme o veto do prefeito Flavio Castrioto, não mais estabelecerá a criação de nenhum imposto para o custeio da obra. A Casa votou ainda uma indicação em homenagem à imprensa.

O JUIZ E' JULGADO...

CARLOS DE O. MONTEIRO - Madureira X Vasco

Dirigiu o encontro o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, cujo trabalho pode ser apontado como aceitavel. Teve pequenas falhas que não influiram no resultado do prelio. — (O Globo).

O juiz foi o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que teve uma arbitragem calma, sem dano para qualquer dos concorrentes. A torcida queria um hands penalty do Vasco, que sua senhoria esclareceu como bola no rosto, apenas. E se alguma falha de sua senhoria existiu foi um empurrão de Djalma em Durval, quando este invadia a area, que sua senhoria não deu. Anulou bem um goal que Maneca fez com golpe de mão, desviando um tiro de Chico. Boa a arbitragem. — (Folha Carioca).

Desempenhou-se bem da sua ardua missão. Foi habil em varias ocasiões e reprimiu, com energia, as poucas jogadas bruscas. As suas recomendações, antes de ter inicio a peleja, tiveram grande influencia na sua arbitragem. — (Diretrizes).

Tijolo atuou corretamente e merece elogios. A disciplina dos atletas conforme já acentuamos, contribuiu bastante. Teve a habilidade de chamar atenção dos jogadores antes do "match" advertindo seriamente Augusto e Esquerdinha e provocando mesmo a pacificação dos dois jogadores. — (Caner Coelho).



A MARCHA DO TEMPO

Entre jogadores cuja fama ainda hoje é relembrada e outros cujos nomes o tempo apagou de todo da memoria dos fans, realça-se o de Leite de Castro (o 5.º a contar da esquerda, ajoelhado)...

Sabe?

1 — Foi o Chile ou o Equador que se colocou em último lugar no campeonato sul-americano de football de 1941?

2 — Que país europeu se sagrou campeão olímpico de football em 1912?

3 — Em que ano os cariocas levantaram o campeonato brasileiro de football vencendo no jogo final o scratch do Paraná?

4 — A que palavras correspondiam as iniciais AMEA?

5 — Que clube paulista extinto venceu o campeonato de São Paulo nos anos de 1914 e 1925?

(Respostas na página 14)



CONVERSA DE RECORTE



FLORITA COSTA — Terminou o ano [illegible] tivo de 1947. Ano que pertenceu exc[illegible] mente ao Vasco da Gama, como camp[illegible] victo sete pontos de distancia do segu[illegible] locado, vencedor do Torneio Municipal [illegible] peão da divisão de aspirantes e tambe[illegible] cedor da Taça Eficiencia esta em cara[illegible] finitivo pois ganhou-a três anos con[illegible] vos, o que deve representar um padrão de orgulho para o glorioso clube.

MILTON BORGES — Não podemos portanto, deixar de realçar este sucesso dos pupilos de Flavio Costa como um dos mais sensacionais da historia do football metropolitano. A campanha ontem encerrada, veio demonstrar que de fato venceu o melhor quadro que se apresentou no presente certame.

ANTONIO CORDEIRO — Mas, para a historia do match a defesa de Barbosa ficaria valendo muito, pois se não fosse a intervenção segura e oportuna do keeper do Vasco, os cronistas se arriscariam a desgostar muita gente, afirmando que o Vasco acabara empatando um match que devia ter vencido com sobra de três ou quatro goals.

JOSE' BRIGIDO — Não há negar que o Vasco da Gama encheu a temporada de football de 1947. E' justissimo, portanto, o contentamento de seus adeptos, entregues às mais calorosas manifestações de regozijo pelos feitos do grande e querido clube carioca.

ZE' DE S. JANUARIO — O Vasco é o Almirante, é o "Expresso da Vitoria", é o Corvo, é, enfim, tudo que represente algo de simbólico, emotivo e sentimental. Foi assim que ele se tornou grande e poderoso e continuará em sua trajetoria porque não haverá força humana que o desvie desse caminho.

ANTONIO CONSELHEIRO — Todos fazem jús aos mais largos elogios. Esporte não é vencer. E' participar dos jogos, dando-lhes interesse e valor. E o espírito de renuncia dos que caem, dos que sabem cair, é uma prova que nas competições desportivas a finalidade está sendo cumprida. Todos são iguais perante o esporte. E que o ano de 1948 os acolha dotados da mesma flama, com o mesmo instinto de cavalheirismo e desportividade.

VARGAS NETTO — Que a todos Deus proteja, e que a sorte lhes sorria no ano que vai entrar.

UM GRANDE "CENTER"

O "coach" Nat Holman conseguiu reunir um verdadeiro conjunto de basketball, em todos os sentidos, para participar das comemorações do centenario de fundação dos "Beavers". Desta vez não se trata de gigantes, como é usual nos Estados Unidos, mas de rapazes de estatura media, rápidos, excepcionais controladores do couro e terrivelmente certeiros no tiro à cesta. Holman pede desculpa e permissão para falar sem modestia e diz: "Há muitos anos, a potencialidade tem sido o "forte" de meus homens. Temos boas reservas, talento e experiencia."

No meio dos "cracks" veteranos, todavia, vê-se um novato, que, pela primeira vez, joga num torneio universitario: Phil Farbman. Se os seus recordes no desporto forem igualados aos que marcou no teatro da guerra, na Europa, muito teremos que ver, porque, desde que saltou nas terras da Normandia venceu todas as batalhas! Seus companheiros o chamam, espontaneamente "o grande homem do quinteto".

A seu respeito Holman diz: — "Farbman é monumental controlador da bola. Seu jogo pessoal, quando necessario, reverte sempre em beneficio do conjunto. Todo o pessoal do team confia exageradamente nele, sempre atento às suas jogadas impressionantes, que redundam, sem exceção, em passes magistrais, incrivelmente rápidos".

1937

DEZEMBRO, 23: Para por fim aos conflitos nos campos de football, o 2.º delegado Democrito de Almeida determina, entre outras medidas, que os espectadores sejam multados. — A Argentina desliga-se da Confederação Sul-Americana de Football. — Para comprar o passe de Villegas ao São Cristovão, movimentam-se socios do Botafogo com contribuições. — 24: O Fluminense desmente que tenha pensado em contratar Baía. — 26: "Na pior apresentação do campeonato", o Fluminense empata com o Vasco de 0x0. — O Botafogo arraza o Bonsucesso por 6x0. Carvalho Leite marca 4 goals. — O América empata de 2x2 com o Madureira, e o Olaria derrota o Bangu por 2x1. — Naoiti Ono, jogador de jiu-jitsu derrota em dois minutos Manoel Grillo, "catcher" português. — No Hipódromo da Gavea, Moleque Doze consegue a sua quinta vitoria no espaço de dois meses. — 27: A Policia quer que se devolva as entradas ao público pagante no caso de interrupção definitiva do jogo. A L.F.R.J. diz que a medida é impraticavel. — A última rodada marcou um "record" nas rendas da L. F. R. J.: 121.559$900. — Fausto treina no Flamengo entre Natal e Oscadio e reconcilia-se com Kruschner. — Russinho abandona as canchas para dirigir os profissionais. — 29: O Esperia levanta o campeonato de basketball de São Paulo, derrotando o Palmeiras por 39x22. — 30: O Vasco encerra o ano impondo ao Andaraí o maior revés do campeonato: 12x0. Niginho e Luna fazem 4 goals cada um. — O Flamengo, com Fausto, derrota o Olaria por 5x1. A atuação da "maravilha negra" foi excelente.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



OS CAMPEÕES VISTOS PELOS NOSSOS LEITORES — Aquí estão alguns dos campeões invictos de 1947, vistos pelos nossos leitores "desenhistas". A partir da esquerda temos: LELÉ, desenhado pelo nosso leitor Randolfo Fernandes, de Santa Catarina; BARBOSA, num desenho de Helio Dias Pereira, de Nova Iguaçú; DJALMA, num desenho de Almir de Azevedo, de Olaria; AUGUSTO, desenhado por Ary Ouriques, de Capoeiras (Florianópolis, Santa Catarina), e FRIAÇA, num desenho de Antonio Carlos Doti, de São Paulo.

MAURICIO PERLINGEIRO CRESPO — Campos — E. do Rio — Rejeitados os desenhos de Pascoal e Juvenal, do Fluminense.

* * *

MAGNO FONSECA — Jacarepaguá — Rio — 1) Zizinho era amador do Byron antes de ingressar no Flamengo. 2) O Vasco foi campeão da cidade nos anos de 1923, 1924, 1929, 1934, 1936, 1945 e agora em 1947. Nos dois últimos anos foi campeão invicto. 3) Flamengo e Vasco já disputaram 49 partidas oficiais de campeonato. O Vasco venceu 22 vezes,

[illegible] Juiz de Fora — Minas — Dos clubes de football do Rio de Janeiro o mais antigo é o Fluminense, fundado em 1902 para a prática do "association". O Flamengo é de 1895 e o Vasco é de 1898, mas ambos só muitos anos depois é que aderiram ao football. O Flamengo em 1912, justamente em consequencia de uma cisão no Fluminense, e o Vasco, em 1915, quando fez fusão com o Lusitania F. C.

* * *

MOZART A. MELLO — Santos — E. São Paulo — 1) Quanto às fotografias queira ver o anuncio do Jaime de Carvalho na página ao lado. 2) O team de aspirantes do Vasco foi este: Mariano — Laert e Wilson — Romulo, Moacir e Vitorino — Nestor, Elgen, Pacheco, Ipojucan e Mario.

* * *

AMERICO MARTINS — São Luiz do Maranhão — 1) O Uruguai foi campeão de football nas Olimpiadas de 1924, em Amsterdam, e de 1928, em Paris e do primeiro campeonato mundial em 1930, em Montevidéu. Pode assim ser considerado, com justiça tri-campeão mundial, ainda que oficialmente só o de 1930 tenha sido um campeonato mundial. 2) Os cariocas foram campeões brasileiros de football nos anos de 1924, 1925, 1927, 1928, 1931, 1935, 1938, 1939, 1940, 1943, 1944 e 1946 (doze vezes ao todo); e os paulistas nos anos de 1923, 1936, 1929, 1936, 1941, 1942 (seis vezes). Em 1934 os baianos foram os campeões e em 1930, 1932, 1933 e 1937 o campeonato não foi realizado pela C. B. D.

PEDRO PASSOS BORINI — Campos Gerais — Minas — Rejeitado o seu desenho de Heleno. Alem de ruim, foi feito a lapis comum, o que temos, repetidamente afirmado, que não serve para publicação.

* * *

GEORGE SEBASTIÃO GUERRA LEONE — Rio de Janeiro — 1) Os vice-campeões da cidade têm sido estes clubes: 1906 — Paissandú; 1908 Botafogo e América, empatados; 1909 — Botafogo; 1910 — Fluminense; 1911 — América e Rio Cricket, empatados; 1912 — Flamengo; 1913 — Botafogo e Flamengo, empatados; 1914 — América e Botafogo, empatados; 1915 — Fluminense; 1916 — Botafogo e Bangú, empatados; 1917 — América; 1918 — São Cristovão; 1919 — Flamengo; 1920 — América; 1921 — América; 1922 — Flamengo; 1923 — Flamengo; 1924 — Flamengo; 1925 — Fluminense; 1926 — Vasco; 1927 — Fluminense; 1928 — Vasco; 1929 — América; 1930 — Vasco; 1931 — Vasco; 1932 — Flamengo; 1933 — Fluminense; 1934 — São Cristovão; 1935 — Fluminense; 1936 — Flamengo; 1937; Flamengo; 1938 — Flamengo; 1939 — Botafogo; 1940 — Flamengo; 1941 — Flamengo; 1942 — Botafogo; 1943 — Fluminense; 1944 — Vasco e Botafogo, empatados; 1945 — Botafogo, 1946 — Botafogo; e 1947 — Botafogo. 2) A maior derrota sofrida pelo Atlético Mineiro foi a de 11x2 ante o Corintians, em São Paulo, no ano de 1929.

* * *

JOSÉ MARIA DE GODOY — Ouro Preto — Minas — 1) O endereço da sede social do Vasco é Avenida Rio Branco, 181, 9.º andar. 2) O endereço do estadio é rua Abilio s/n. — São Januario.

* * *

ISAIAS DE OLIVEIRA — Rio do Sul — Santa Catarina — 1) A camisa do Bonsucesso é azul e encarnado em listas verticais. 2) O clube mais antigos dos três que o senhor cita, é o Flamengo, que data de 15 de novembro de 1895. O segundo é o Vasco, de 21 de agosto de 1898. 3) Domingos da Guia é carioca. 4) O team do Vasco, campeão de 1929, foi este: Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Fausto e Molla — Baiano, 84, Russo, Mario Mattos e Santana. 5) Rejeitados os seus desenhos de Romeu e Claudio.

* * *

ALEXANDRE TIRREL — Piedade — Rio — 1) Rejeitado o seu desenho de Tião, do Flamengo. 2) Ademir foi campeão pernambucano pelo E. C. Recife, em 1941, e carioca, pelo Vasco, em 1945, e pelo Fluminense, em 1946. Campeão brasileiro, pela seleção carioca, em 1944 e 1946.

JOSÉ MENDONÇA DA SILVA — Rio Grande — R. G. do Sul — Leonidas foi o meia esquerda do scratch brasileiro que disputou o campeonato mundial de 1934, formando ala com Patesko. 2) O certame teve lugar na Italia e o nosso scratch foi eliminado pela Espanha por 3x1.



DANILO — O magnifico center-half cruzmaltino que foi uma das colunas básicas para o campeonato invicto de 47, aqui está num desenho do nosso leitor Norberto Valle, de Recife, Pernambuco.

CHARECA (?) — Colegio Arnaldo — Belo Horizonte — 1) Amaro, do América, foi o melhor batedor dos penalties este ano, não tendo esperdiçado um só. 2) Lelé voltou ao team principal do Vasco na fase final do campeonato e o fez de forma destacada, fazendo valer a sua experiencia e traquejo nos jogos decisivos. 3) Os melhores center-halves de 47, foram Danilo, Bria e Herminio.

* * *

WILSON BENEVIDES — Belo Horizonte — Minas — 1) Os nomes dos jogadores do Fluminense são estes: Roberto Griecco (Robertinho), Gualter Freitas Xavier, Helvio Peçanha Moreira, Haroldo Batista Pereira, Pascoal Pepe, Bernardo Telesca Filho, João Ferreira (Bigode), Pedro Amorim Duarte, Ademir Marques Menezes, Carlos Goulart (Careca), Rubens da Silva Gomes Filho (Rubinho), Carlos Simões, Orlando Azevedo Vianna, Francisco Rodrigues e Carlos Castilho. 2) Ademir ainda não renovou o seu contrato com o Fluminense, até o momento em que estamos respondendo ao seu bilhete. 3) Heleno não tem parentesco com Octavio. 4) Quanto a Carlile, o que se sabe é que o Atlético Mineiro não abrirá mão do seu concurso.

* * *

AMAURI BATISTA ABREU — Campos — E. do Rio — Rejeitado o seu desenho de Oberdan.

* * *

FERNANDO CAMARGO — Salvador — Baía — 1) Os campeões da cidade, desde a "pacificação", têm sido estes: 1937 — Fluminense; 1938 — Fluminense; 1939 — Flamengo; 1940 — Fluminense; 1941 — Fluminense; 1942 — Flamengo; 1943 — Flamengo; 1944 — Flamengo; 1945 — Vasco; 1946 — Fluminense; 1947 — Vasco. 2) O estadio do Flamengo tem uma grande arquibancada de cimento armado, a mais alta do Rio. Mas não está concluido, na forma em que foi projetado.

* * *

BADIA CALIXTO ANTONIO — Raul Soares — Minas — 1) O Vasco da Gama foi campeão nos anos de 1923, 1924, 1929, 1934, 1936, 1945 (invicto) e 1947 (invicto). 2) O seu desenho do veterano Roberto Cunha ficará na fila, para publicação.

* * *

ORLANDO SOLINO — Cachoeiro do Itapemerim — E. Santo — 1) O senhor é que está com a razão. O Flamengo venceu realmente o Atlético Mineiro por 2x0, em Belo Horizonte, no principio de 1947. 2) Cabano desistiu de vir para o Flamengo.



Mineiro corta uma investida de Lelé, mas a bola escapa para Dimas

CAMPEÃO INVICTO, O VASCO

Depois do Fluminense, era o Madureira apontado como capaz de interromper a marcha invicta do quadro vascaino exatamente no seu derradeiro compromisso da temporada. Historiava-se muito a proposito as atuações do conjunto suburbano, por sinal, magnificas dentro das suas modestas possibilidades a concluir-se que o campeão estava com a sua invencibilidade ameaçada. Essa previsão ganhou ainda maior evidencia quando o proprio técnico Flavio Costa deu a conhecer que a turma sob a sua orientação não iria dispor da cooperação de Eli. O medio-direito é indiscutivelmente, um dos pontos altos da defesa e a sua ausencia se faria sentir, pois cabe-lhe geralmente a missão de apoiar a ofensiva. Entretanto, a queda do campeão não passou de uma suposta esperança daqueles que almejavam a interrupção da sua campanha invicta. Na verdade, o Vasco encontrou dificuldades para superar o adversario. E isso deve-se a produção anormal da sua equipe. Eli fez muita falta, embora Djalma na asa direita tenha lutado com extraordinario entusiasmo. A falta de Djalma, porem, fez-se sentir na ofensiva. Dai o trabalho pouco acertado do campeão. Mesmo assim, o Vasco triunfou sem deixar quaisquer dúvidas. Jogando fracamente exibiu, porem, acentuada superioridade sobre o seu adversario e se o ataque tivesse aproveitado as oportunidades desperdiçadas a contagem teria sido bem expressiva.

JOGO ALTO QUE FACILITOU A DEFESA DO VASCO

O Madureira teve um inicio ameaçador, fazendo o campeão por alguns instantes concentrar a sua atenção na defensiva. Entretanto, a ofensiva local, constituida de elementos de baixa estatura, insistia em tentar as ações pelo alto. Ora, dispondo o campeão de uma retaguarda magnifica e com a habilidade de marcar ainda melhor pelo alto, as inúmeras arremetidas dos suburbanos, não surtiram o efeito desejado. O Vasco pôde assim reorganizar melhor as suas linhas e partir em busca da tão desejada vantagem. Aos 15 minutos então veio o primeiro tento. Lelé recebeu com precisão um passe de Friaça e fez partir um tiro violento que Milton nada pôde fazer. Ai então os vascainos passaram a comandar as ações. A defesa do Madureira apresentava falhas, com Danilo irreconhecivel forçando em consequencia o recuo de Herminio que, como se sabe, é o maior alimentador da ofensiva. Nada mais de excepcional houve no primeiro tempo. Veio o periodo final e o Vasco operou uma alteração, fazendo Dimas deslocar para a direita e Friaça chefiar a ofensiva. O resultado dessa transformação deu resultados positivos, pois aos 32 minutos, Friaça consolidou o triunfo, após uma linda combinação entre Danilo e Lelé. Friaça soube aproveitar-se da indecisão dos zagueiros e só a frente de Milton concluiu a vontade. Teve-se a impressão de que o "placard" não sofreria qualquer alteração. Entretanto, quando restavam apenas sete minutos para o final do prelio, Durval cruzou e Esquerdinha que estava nessa altura na ponta-direita finalizou bem de cabeça. A luta terminou favoravel ao campeão que encerrou assim a sua campanha sem experimentar o amargor do revés.

(Conclue na página 10)



Defesa de Barbosa, que é apoiado por Jorge e Rafanelli. O arqueiro vascaino foi o melhor jogador em campo e o crack da semana

FOTOS ESCUDOS FLAMULAS.
para os TORCEDORES dos CLUBES CARIOCAS
FLAMULA DE FELTRO Cr$ 10.00
ANEIS CROMADOS Cr$ 20,00 TAMANHO JUNTO AO PEDIDO
ALFINETE PARA LAPELA Cr$ 10.00 EM OURO Cr$ 150,00
FOTOS
POSTAL Cr$ 5,00
GRANDE (18 x 24) Cr$ 20,00
EXTRA (30 x 40) Cr$ 80,00
Remeta seu pedido com a importância anexa ou vale postal para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE N.º 32 — RIO DE JANEIRO
Grandes descontos para revendedores
MEDALHAS P/ SENHORAS Cr$ 20,00. GRANDE Cr$ 30,00 Em ouro Cr$ 250,00 Grande Cr$ 450,00
ESTOJO DE METAL PARA CAIXA DE FOSFOROS Cr$ 20.00

EXISTE O CRACK PERFEITO?

Danilo é um milagre da natureza — A influencia física e moral do cr... perigosa, veio a co...

2 Alguem sorriu lá longe. Era um entendido n... à descida do elevador: "Só o milagre fará con... novo chuteiras!"

— Por que? — indaguei.

— As calosidades, meu velho. Elas custarão mui... o medo. Quase todos se inutilizam pelo pavor de nov...

O caso é que o milagre aconteceu.

O VASCO TRANSFORMOU FISICAMENTE DANILO

E' claro que o Vasco com Ondino em sua direçã... iria gastar duzentos mil cruzeiros com um crack se ess... Ademais Danilo já vinha de provas definitivas de su... ano no Canto do Ric. mais dois no América e a cobiç... em dinheiro, constituiam prova mais do que eloquente... descoberto e a caminho da consagração.

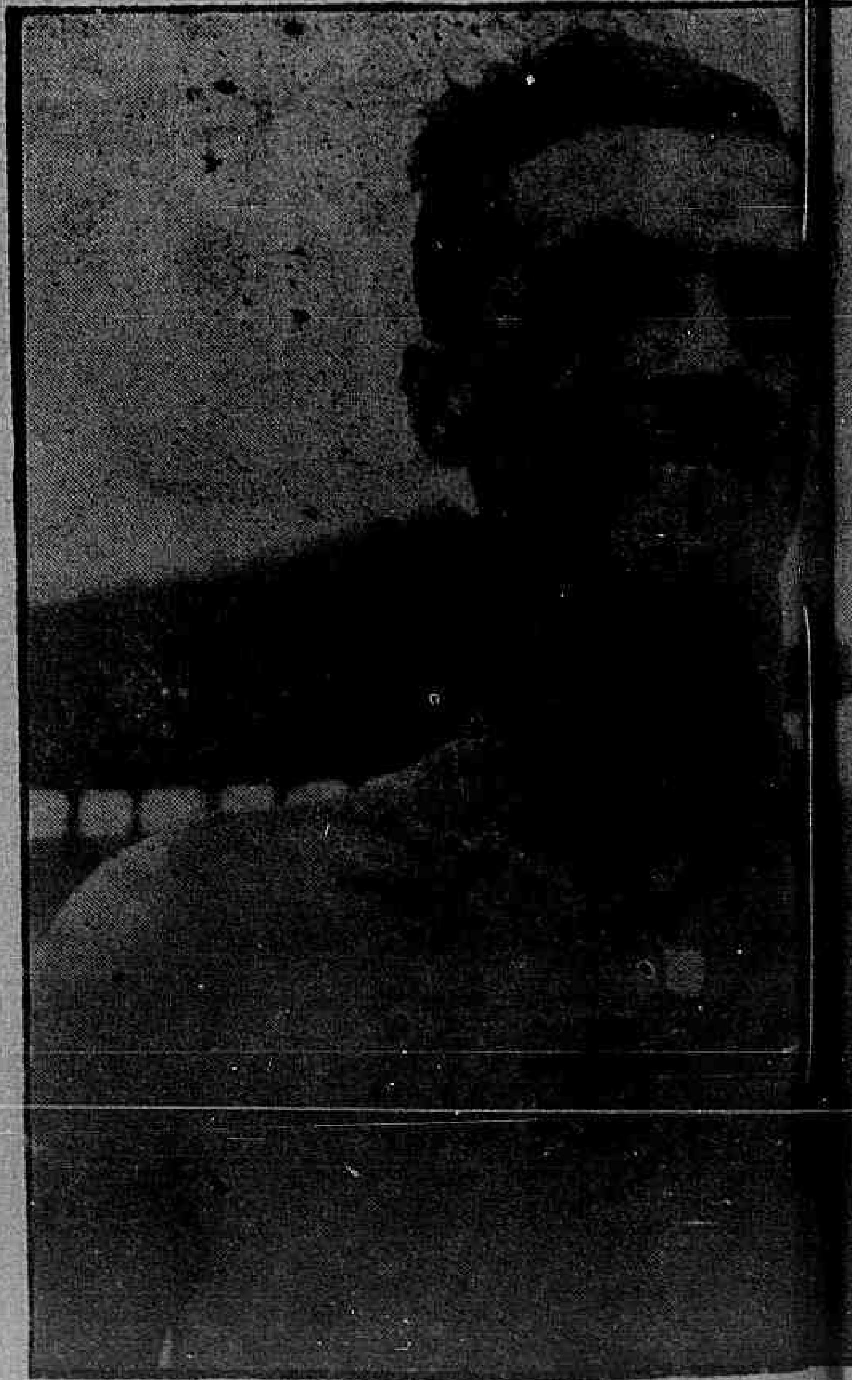
O caso, entretanto, é que Danilo era mais magr... de ossos", para figurar numa equipe escolhida a ded... lha a robustez fisica.

Assim, os primeiros seis meses de Danilo, em... meses de rigoroso tratamento contra toda e qualquer... pureza sanguinea. Alimentação à base de vitaminas, g... controlado, pesagem diaria, cura completa dos dentes... Em trinta dias vieram os primeiros resultados atra... deravel de peso. Bom indicio para quem fora muito... podia ser, tomando por base a altura; indicio seguro e... pulmões estavam em perfeito funcionamento.

Com trinta dias de vida cautelosa e bem cuid... Danilo transformou seu fisico, enrijecendo os múscul...

PERIODO PERIGOSO

Posteriormente, com a brusca transformação op... to, Danilo caiu de produção. Voltará à vida de antes, ...



Custou muitos sacrificios ao crack os primeiros dias de... crou com isso, no entanto, o proprio crack, que hoj... melhor rendimento técnico como tambem compleiçã...

Esta perna esteve ameaçada gravemente. Quando sofreu aquela fratura exposta, ninguem mais acreditava que Danilo pudesse voltar a jogar football Mas o milagre aconteceu

1 Não pode haver nada mais verdadeiro do que isto: tudo o que o jogador fizer nos treinamentos de nada servirá se sua vida particular não for sã e organizada. Vida sã no mais alto sentido do termo. Quer dizer: desde o comer até dormir. Tudo, tudo, tudo, deve ser observado com suma meticulosidade. E' evidente que dos alimentos a serem ingeridos dependem em grande parte as energias, reposição e a melhor regularidade intestinal.

Há gente que pensa que é só mudar a roupa, calpar chuteiras e entrar em campo. Isso ainda se observa em nosso país, no Rio de Janeiro, onde uma boa parte dos chamados cracks de primeira linha fazem a vida que bem entendem; frequentam "cabaret", "boites" e furam cartões interminaveis nos "dancings" noturnos. Esses jamais foram médicos de si mesmos. Têm sempre do que se queixarem. Quando não é do tornozelo, é do orgão nasal. Muitas vezes os departamentos médicos são obrigados a tais desculpas a fim de esconderem a vergonha da doença venerea. Noventa e oito por cento ou noventa e nove por cento mesmo dos nossos cracks já estiveram às voltas com blenorragias. Outros se dão ao prazer do abuso alcoólico. Por isso, quando atingem os trinta anos, estão atacados de tudo quanto é artritismo. Excepcionalmente vemos um profissional chegar a esse topo da vida em condições de correr 90 minutos. Via de regra é preciso que o técnico arranje uma tática especial para aproveitá-lo. Conheço um velho virtuoso da pelota, ainda titular de uma de nossas equipes mais categorizadas, que duas por três, exige tratamento especifico contra as manifestações sifiliticas. Se ele houvesse sido como aquele outro, que se observa em todos os momentos, ao tomar um bonde, ao andar pela rua ao realizar suas necessidades sexuais, de certo que, com as qualidades que possue, poderia ir muito mais longe. Em síntese: teria por força como ganhar muito mais.

UM MILAGRE DA NATUREZA

E' justo que conceda a Danilo a qualidade de crack quase perfeito. Não possuimos muitos do seu quilate técnico, com as suas virtudes inatas. Danilo é bem um desses players que nasceram com o dom de bem jogar football. Desde garoto, ainda juvenil do América, já "pintava" o "astro" que aí vemos.

Recordo de uma frase de Ricardo Diez, quando ninguem ainda conhecia Danilo: "O Amérelca está fazendo o maior center-half do Brasil". Estas palavras de Diez foram fixadas aqui mesmo no GLOBO SPORTIVO. Mas, como Diez não era tambem ainda um cartaz em quem se acreditasse e a fama de Danilo não passasse de Campos Salles, mas do gramado do que da rua, o vaticinio ficou por isso mesmo.

Depois Danilo teve a desventura de fraturar a perna. Um acidente grave que lhe poderia ter custado a vida. Fui visitá-lo no segundo dia de internamento no Hospital Gaffrée Guinle. Lá estava à sua cabeceira o técnico que acreditava cegamente em seu porvir — "o tecnico dos palpites malucos". E Ricardo, talvez pelo desejo de encorajá-lo, voltou a apregoar: "Ele será aquilo que lhe disse há tempos: — o maior dos centro-medios desta terra!"

...ia do Vasco na formação ...crack -- Vencida a etapa ...consagração

(DE GERALDO ROMUALDO DA SILVA)

...o ...assunto. Este falou ...on ...que Danilo calce de

...ul ...a ceder. Depois virá ...ov ...padecimentos.

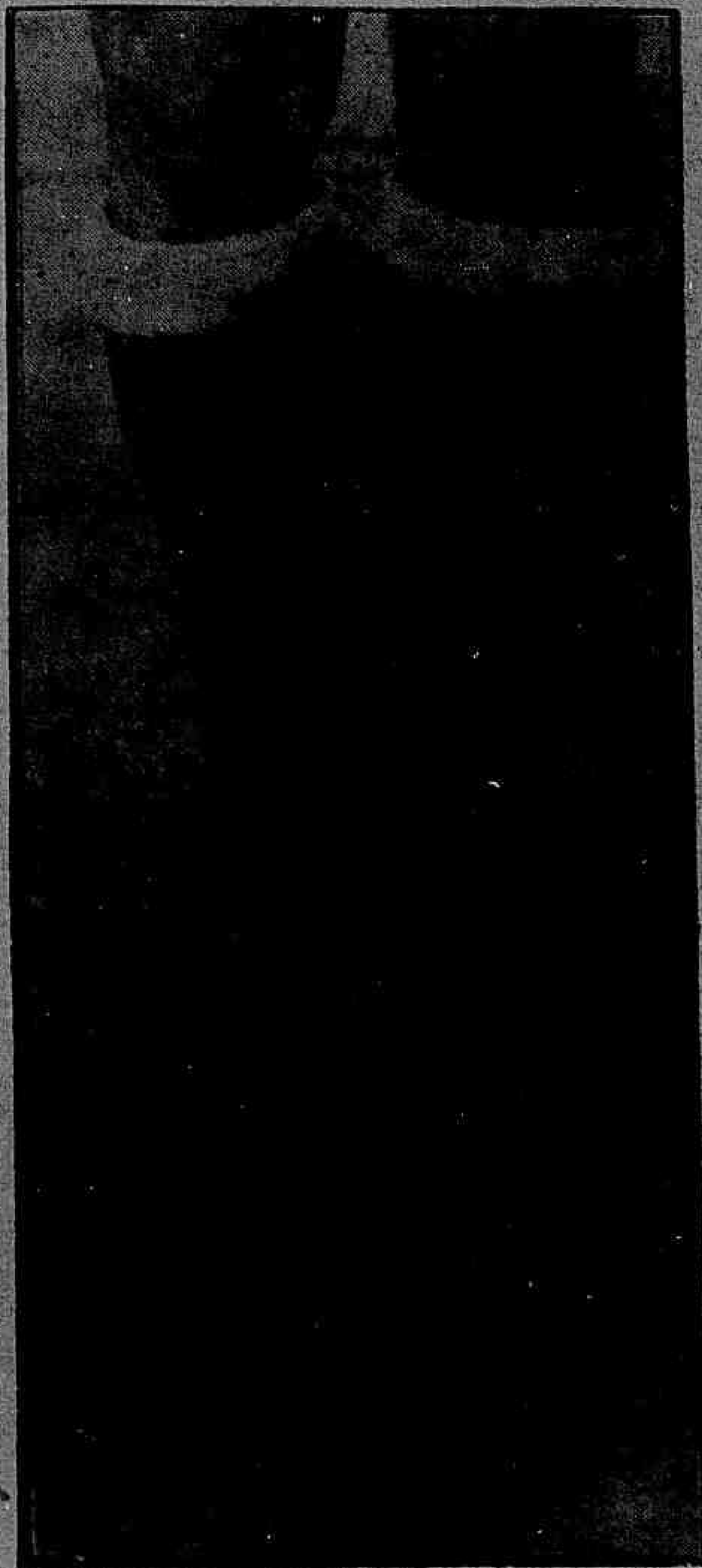
...çã ...e profissionais não ...ss ...rack não fosse crack. ...su ...possibilidades. Um ...pic ...e clubes mais ricos ...te ...que o crack estava

...agr ...do que é, um "feixe ...ed ...pesando nessa esco-

...em ...São Januario, foram ...uer ...manifestação de im- ..., ...ose na veia, repouso ...s ...bsoluta abstinencia. ...ra ...do aumento consi- ...o ...ais magro do que se ...o e ...nfortador de que os

...id ..., em São Januario, ...ul...

...op ...da no departamen- ...es, ...excessos noturnos.



São duas pernas iguais. Iguais em tudo. Ambas de dominio perfeito, de absoluto controle sobre a pelota

...dias ...de abstinencia. Lu- ...hel ...ão somente acusa ...eiçã ...ísica mais robusta

3 tando-se prematuramente. Afinal, pensando melhor por si e outra vez conduzido por pulso forte, conseguiu recuperar-se. Abusava das energias da juventude, esgo- Tornava-se mister ser severo consigo mesmo, e foi. Dosou as satisfações prejudiciais que o corpo reclamava, trocando-as por aquelas que acabaram por beneficiá-las que, por isso mesmo, deixam sempre uma lembrança muito mais agradavel. Comprendeu cedo, em tempo, que, se existe coisa que produz prazer de verdade, essa é encontrar-se são e forte para resistir melhor os anos que vão chegando, pois um ano na vida de um futebolista pesa muito.

Vencida a etapa do relaxamento, da volta ao desperdicio, tornou ao que era. E o que é, o que tem sido nestes últimos meses, constitue prova de respeito ao regime que o técnico e o médico lhes determinam.

A fratura foi mais em cima. Mas o pé nada sofreu. A calcificação constituiu para os médicos um grande milagre da natureza

CONTROLE PERFEITO

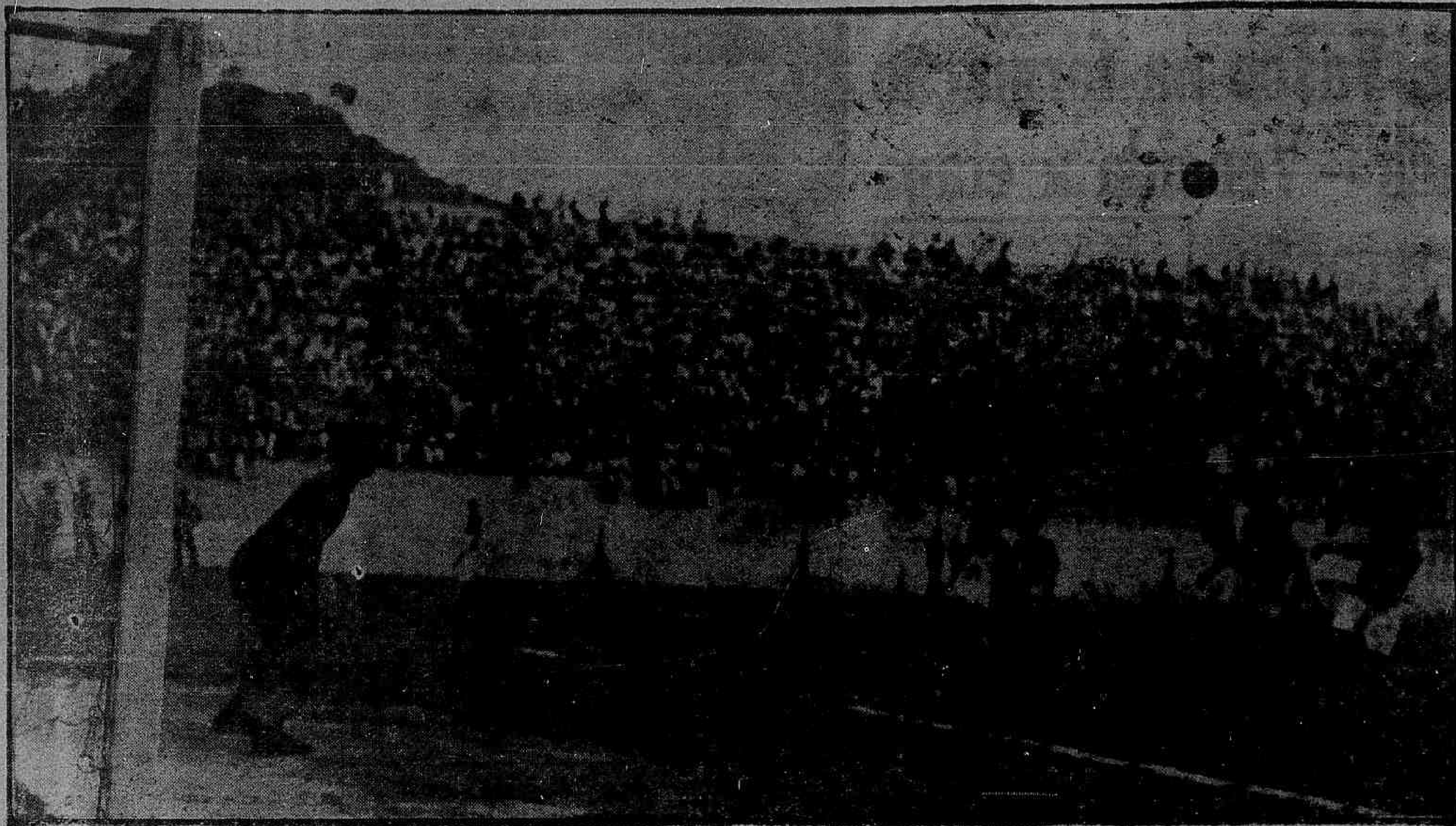
4 Naturalmente que para ser perfeito, o crack precisa não apenas ter absoluto controle sobre todos os membros, passar e chutar bem com ambas as pernas, dominar a pelota, a qualquer distancia, com o busto, com a fronte ou com os pés, como ainda dispor de condições atléticas, necessariamente atléticas. Crack é "ás", é reunião de qualidades indiscutiveis na arte de bem fazer isso ou aquilo. Nós é que já nos acostumamos a chamar qualquer patadura de crack. A Danilo só falta compleição robusta para preencher os quesitos mais exigentes. O dia em que encher mais a ossatura, fundará uma escola de arte técnica na posição que ocupa. Não se tem memoria de "pivot" mais sobrio, mais limpo, jogando mais na bola, dentre quantos se celebrizaram no Brasil. Fausto era outro tipo de jogador. Técnico, sim, porem as vezes excedendo-se nos "barramentos". Floriano jamais teve essa facilidade de dominio da pelota. Brant perderia para ele nas pelotas altas. Possivelmente haja sido dos que mais se assemelharam ao estilo do atual defensor do Vasco. A vantagem de Danilo sobre Brant é que, tanto por cima como ao res do solo, sua intervenção é segura e brilhante. Onde perde é na disputa do corpo-a-corpo. E' onde perde terreno.

O mais importante em Danilo é que nada lhe ficou de ruim da fratura exposta sofrida. A perna atingida, alem de não diferir da outra em extensão ou circunferencia, apresenta igual desenvoltura, a descoberto sempre, nada de joelheiras ou faixas. O tratamento de calcificação, a massagem, o recolhimento à vida sã e uma bem orientada abstinencia aos excessos alcoólicos, facilitaram a cura milagrosa, abrindo-lhe caminho para a justa consagração que vem de obter em 47, quando não somente se laureia campeão carioca pelo Vasco da Gama, como tambem se perfila como o maior center-half do país e um dos mais brilhantes que o Brasil tem possuido em toda a sua historia.

Danilo valia cento e vinte mil cruzeiros ao ingressar no Vasco. Hoje acha que vale quase o triplo. E' um ponto de vista respeitavel num profissional que procurou cumprir cegamente seus deveres, que foi profissional acima de tudo, e que, se chegou ao que é deve muito a esse sacrificio que poucos realizam entre o rápido periodo de revelação e consagração definitiva.



A influencia do Vasco sobre Danilo tem sido observada até mesmo no desenvolvimento fisico. O crack raquitico de antes transformou-se cem por cento



Ataque do Madureira. Barbosa está atento, enquanto os seus companheiros procuram barrar a investida dos suburbanos

FALHARAM OS ATAQUES

A peleja da rua Conselheiro Galvão pertenceu inteiramente às defensivas. No Vasco, por exemplo, de Barbosa a Jorge todos estiveram dentro das suas verdadeiras possibilidades. Entretanto, Danilo e Jorge merecem uma citação honrosa, porquanto não tiveram falhas e anularam os pontos mais delicados da ofensiva do Madureira. No ataque, Friaça e Lelé apresentaram algo de apreciavel. Os demais muito aquem do seu valor, principalmente Dimas que desperdiçou oportunidades excepcionais. No Madureira, tambem a retaguarda esteve segura. No primeiro tempo, apenas Danilo destoou forçando, como já salientamos, o recuo de Herminio. O back- direito firmou-se no final e reabilitou-se inteiramente. Na ofensiva, somente Durval confirmou as suas qualidades tecnicas. Os demais preocuparam-se com o jogo alto e não puderam produzir.

Uma campanha excepcional

Campeão invicto, portanto, o Vasco. Uma campanha que não necessita de maiores detalhes para justificar o valor da equipe cruzmaltina. Esse resultado é reflexo de uma orientação técnica segura e índice da dedicação com que se houveram os players do gremio de São Januario. Vinte partidas e três empates apenas. Só isso basta para atestar a expressão do feito. Ainda domingo, na rua Conselheiro Galvão, o Vasco conquistou o título máximo de aspirantes, após uma campanha brilhante que marcou apenas um revés contra o Botafogo. Resta agora por decidir o cetro de campeão de juvenis. Vasco e Fluminense estão igualados no primeiro posto e a melhor de três entre esses tradicionais gremios apontará o herói da temporada.

Outros detalhes

Marcou ainda a peleja Madureira x Vasco a reconciliação entre Augusto e Esquerdinha. Ambos estavam de relações cortadas desde o prelio do turno. Foi um detalhe de extraordinario realce da peleja. Quanto a arbitragem do Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, merece uma classificação honrosa. O veterano apitador teve algumas falhas, porem, sem qualquer influencia sobre o desfecho do prelio. Cr$ 132.246,00 rendeu a luta, cifra que evidencia o interesse que despertou a despedida do campeão invicto da temporada de 1947.



Djalma, como half direito, em ação no match com o Madureira



Unica sensação —

A rodada final do campeonato arrastou-se melancolicamente. Tudo ficou na mesma — tal qual se previra. Apenas o América saiu do "quarto" para o "corredor" de um terceiro lugar. Em Madureira, como era de se esperar, o Vasco triunfou limpamente apesar do escore parecer apertado. Um match como outro qualquer. Apenas corrido — aflito por chegar ao fim. Milton, o guardavala suburbano, salvou o espetáculo defendendo um avanço da linha campeã com o auxilio da cabeça. Foi, evidentemente, a cabeçada mais pitoresca da temporada.

SHOOTS

RECORDE NO FOOTBALL BRITÂNICO — Já que estamos a beira de conhecer o football inglês, recordemos este nome: Stanley Matthews, extrema direita do Stoke City, aparece como uma das maiores figuras do "soccer" britânico. Chamam-no "the wizard of dribble", o que quer dizer, o mago da finta. Trata-se, sem discussão do melhor atacante que hoje atua na Inglaterra, e ainda se poderá dizer que nem a Escocia, nem Galles, nem a Irlanda possuem outro mais eficiente. A 18 de outubro, jogando em Cardiff as equipes da Inglaterra e Galles, Matthews superou um recorde profissional que durante longos anos não era batido: a obtenção do boné internacional, que a Associação Inglesa oferece ao jogador que mais vezes integra um selecionado. São 52 atuações consecutivas em scratches, assim discriminadas: 17 vezes contra equipes do Continente; durante a guerra, 24; 5, em pelejas contra regiões britânicas no período da "Campanha da Vitoria", e mais seis em comnadôs internos. O importante é que Matthews não pensa descalçar as chuteiras tão cedo.

DE BOCA PARA FORA — Em seu programa administrativo, Carlito revelou profunda preocupação pelo relatorio que o San Lorenzo de Almagro tornou público em 1932. Repetiu com ênfase: "O prazer que causa a vitoria e o desejo de ver triunfante suas cores, absorve toda a atenção e chega a obscurecer a visão da entidade. Há pessoas que crêem que a inversão de somas fantásticas em bons jogadores resolve a situação de imediato. Há tambem as que pensam que a satisfação do momento está acima de tudo, mesmo que signifique o desequilibrio por onde se desmorone a instituição. Perde-se a noção do ente social para subordiná-la a regosijo do momento".

Isso foi escrito — só escrito — por Enrique Pinto. Porque, tempos depois o San Lorenzo invertia soma fabulosa na conquista de Langara, Zibieta, Iraragorri, Waldemar, etc. E nos anos imediatos empenhou-se até o cabelo para conquistar Pontoni, Martino, De la Mata e Grecco, fase em que melhorou de finanças, obtendo possibilidades de grandes excursões à Europa, alem de haver levantado o campeonato da cidade de Buenos Aires.

Uma coisa é dizer. Outra é cumprir.

ANDAMOS PARA TRÁS — O football chileno está muito distante do nosso em progresso técnico. A despeito disso, a entidade oficial admite a possibilidade de renovação através do sistema de eliminação do último colocado na tabela. E' um velho ponto de vista ditado pela Inglaterra, evidentemente o mais certo, mas que ainda não levamos a termo, para agrado dos que nada fazem, dos que se limitam a viver a vida parasitariamente, e contam para tanto com gente de alto posto em conselhos e entidades.

O "CANHÃOZINHO" . . . .



Lula, agora no Palmeiras, vinha fazendo grande sucesso como artilheiro no certame paulista, disputando a liderança com Servilio. Ao alcançar 15 tentos, faltando 7 rodadas para o final, um jornal bandeirante instituiu o premio de mil cruzeiros por match em que o "Canhãozinho" fizesse goal, quantia que caberia ao arqueiro adversario que evitasse os petardos do ponteiro. E o canhão de Lula não funcionou nos seis matches dos sete, proporcionando aos keepers contrarios 6 mil cruzeiros, cabendo a vitoria a Servilho, que totalizou 18 goals.



Servilio, num desenho do leitor Antonio Carlos, de São Paulo

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"A batalha do estadio ainda não está ganha". (Mario Filho)

"E dentro de um ano e meio, todos celebraremos, em comum, a esperada realidade e exaltaremos a grandeza do desporto, que nivela os homens no convivio do povo e realça, expressão do trabalho desinteressado e util". (João Lyra Filho)

"Um fim de ano não é um ponto final mas apenas um ponto de pausa". (A. Curvello)

"Um clube não pode pretender conservar a classificação de grande clube se não proceder como um deles". (Vargas Netto)

"Ora, ora, tudo passa". (Paulo Medeiros)

"O ano esportivo de 47 terminou com o Vasco da Gama em grande forma". (Florita Costa)

"O panorama técnico do certame que findou deixou-se tingir com matizes desagradaveis". (Ari Barroso)

"João Lyra Filho abre fogo para nova fase da "batalha do estadio". ("Jornal dos Sports")

"E se indignam os bons rubro-negros pelo desprestigio que o clube trás esse paralelismo de direção e atitudes" (Cesar Seara)

"Não saldar o débito que contraiu, será a desmoralização da entidade máxima do esporte nacional". (Dão)

"Só serei presidente depois do dia dois". (Carlito Rocha)

CAMINHO CERTO

Desde o advento do profissionalismo tem o Botafogo procurado se manter dentro da realidade do regime. Uma atitude tanto mais louvavel quando se verifica que esse esforço redundou em incentivo comum. Tudo o que fez, principalmente depois da estupenda gestão Bebiano, visou o desenvolvimento do football. Politica, técnica, material e moralmente.

Custou-lhe, é verdade, sangue, suor e lágrimas, mas o resultado aí está. São quatro vice-campeonatos na divisão principal, quatro vitorias consecutivas no basket e outras tantas no football amador. Alem disso, o clube jamais deixou de oferecer magnificas atrações aos seus e aos adeptos dos demais clubes. Se a vitoria total e definitiva ainda não chegou, foi porque o terreno continuava dependendo de um preparo mais seguro, mais condizente com a atualidade do desporto, em sua fase de remuneração a descoberto. E' certo que perdendo Bebiano, perde o Botafogo uma de suas figuras atuais mais operosas. Sua retirada é tida como certa. Então, o que se torna necessario fazer é continuar a obra por ele iniciada. Porque é esse o caminho mais seguro. Para quem já se aborreceu de segundos lugares, evidentemente que a baixa a um terceiro posto significará desencanto e desespero.

(De BOBINA)

A INFLUENCIA ESTUDANTIL NO FOOTBALL ANDINO — Passando à América, vamos verificar que o football chileno, um dos mais velhos deste continente, continua dependendo dos estudantes. A influencia das universidades — Chile e Católica — no progresso esportivo do país, é fato incontestavel. Basta dizer o seguinte: só no selecionado deste ano foram arregimentados nove estudantes. Demais, as universidades que disputam os varios campeonatos de Santiago, impuseram sistema prático de arrecadação nos clubes. A Universidade de Chile conta hoje em dia com 15.000 associados, a Católica, 12.000 e o famoso Colo-Colo, 9.000.

O total de teams da primeira divisão, é 13, cabendo a cada disputante uma folga por semana. Três partidas são realizadas aos sábados, e três aos domingos.

E' UM CORVO!... —— Quando Lazaro deixava o gramado, aquele torcedor de traje bem cortado, foi acercar-se do vestiario, e quando ele se aproximou do tunel, não conteve a blasfemia. Lazaro estufou o peito, cerrou os punhos e perguntou:

— Você disse que eu sou?...

— Disse e repito: você é um corvo!

Confidencialmente

O POBRE QUER FICAR RICO... — Gabaram-se, este ano, os cruzmaltinos, principalmente, o Zé de São Januario, de o Vasco ter o mais modesto team da cidade. A bem dizer, foi o "slogan" do Cascadura, antes da descoberta do Corvo. Tanto falaram, tanto apregoaram isso, que os cracks acabaram se convencido de que estavam em situação de inferioridade. De que eram realmente po-brezinhos para tantas vitorias retumbantes. Resultado: ninguem mais se conforma em ganhar o que ganha. Os contratos estão todos por terminar, e nem um só fala em renová-lo por menos de cem contos. E cem por ano. Eli, Rafa, Danilo, Maneca, Dimas, Chico e Lelé, são os mais exigentes. Que vai haver correrio, lá isso vai. E pior para quem ficar. Muito pior ainda para aquele que se achar devidamente encorajado para substituir Cyro Aranha na presidencia...

As grandes sensações

Terminou o ano de 1947 e já pode ser feito o balanço da temporada de todos os esportes. Nos doze meses de atividade, foram muitos os fatos que se projetaram no plano do sucesso, ganhando o maior sensacionalismo. Parece, mesmo, impossivel, visto já da distancia do tempo, que tanta coisa possa ter ocorrido. Houve de bem e de mal, naqueles trezentos e sessenta e cinco dias que acabaram ante-ontem. Todas as escalas de interesse foram percorridas pela sucessão de fatos, prendendo a atenção do público durante toda a temporada. 1947, contudo, não foi um ano feliz para o esporte brasileiro. No cotejo com as nações irmãs, levamos a pior em quase todos os setores. Ficamos como vice-campeões mas perdemos titulos disputados em nossa propria casa, como atletismo, basket e box, sem contar com a natação e tennis de mesa, que nos fugiram em terras estranhas. O balanço internacional, portanto, foi-nos desfavoravel. Apenas uma vez conseguimos o triunfo ainda assim uma vitoria discutivel sobre os uruguaios, quando da Copa Rio Branco. Variam as razões que teriam contribuido para o pouco êxito das tentativas de carater sul-americano. De qualquer forma, porém, vale assinalar que o ano merece ser destacado na historia dos esportes brasileiros, pelo muito de movimentação que apresentou em todas as suas modalidades. E as derrotas, algumas já esperadas, não devem servir de desânimo, mas sim de exemplo para prevenir novos insucessos. Afinal a experiencia nas competições é que permite o desenvolvimento atlético de um país.

Na relação que publicamos a seguir, ilustrada pelos flagrantes colhidos na oportunidade, os nossos leitores poderão recapitular os fatos mais expressivos do mundo esportivo no ano de 1947. Não vão citados cronologicamente, mas foram, sem dúvida, as grandes sensações. E entre eles, já que nos falta a fotografia respectiva, vamos apontar aqui em primeiro lugar a derrota do scratch português pelo onze inglês, pela berrante contagem de dez a zero. Então os lusos atravessavam boa fase, pois tinham acabado de vencer os franceses e espanhóis. A Federação Portuguesa não gostou do resultado e da atitude dos cracks, que não compareceram ao banquete oferecido aos vencedores. O resultado: suspensão de quase todos os jogadores, sendo que um deles, Capela, chegou a ser eliminado. Os acontecimentos, como não poderia deixar de acontecer, tiveram enorme repercussão em nosso meio.



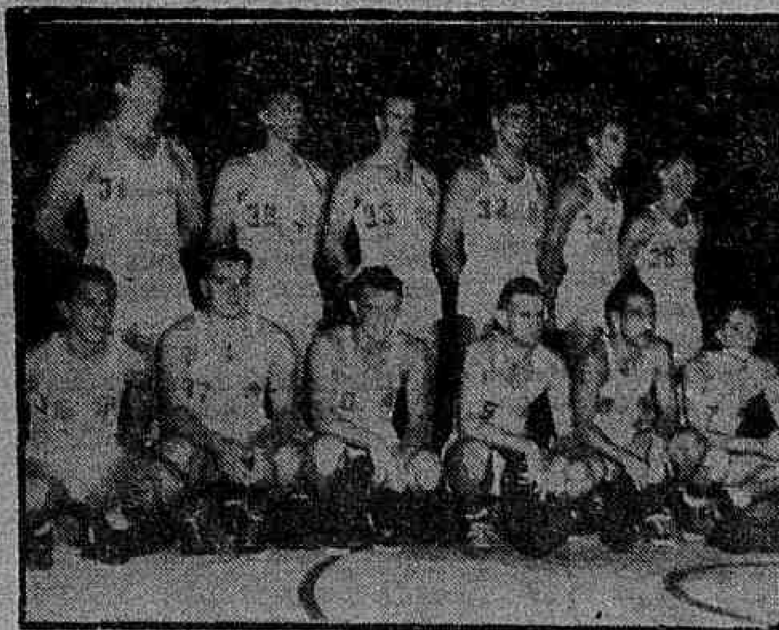
A SURPRESA DE JOE LUIS — Isto aconteceu já em dezembro, mas figura como a maior surpresa do ano esportivo de todo o mundo. Joe Louis, o grande campeão mundial de box, que detem o título a mais de dez anos, tinha uma luta marcada com Joe Walcott, seu antigo sparring. Ninguem acreditava no Joe challenger e, pelo que se viu, o Joe campeão acreditava menos. Lá em Nova York as apostas eram cotadas a doze por um a favor de Louis e não aparecia comprador. E o fato de Walcott ter sido segundo de Louis, aumentava o ceptícismo dos entendidos. Mas, no dia da luta, surgiu o inesperado. Joe Walcott, tambem com 33 anos e com seis filhos, obrigou Joe Louis a ir a lona duas vezes, não vencendo devido ao descuido "compreensivel" de dois jurados, já que o árbitro da peleja havia apontado o challenger como o novo campeão. Walcott protestou e pediu o título, mas decididamente ninguem pode contestar que os interesses dos empresarios obrigavam a manter o cetro em poder do campeão. Assim Joe Louis entrou campeão em 1948, ano em que promete deixar o ring. E, para evitar surpresa já escolheu o seu próximo adversario, que naturalmente é outro que não Joe Walcott.



VAGALUME — Geralmente os cracks são criados pelos técnicos. Mas no inicio de 1947, o scratch carioca sofreu inesperado revês no primeiro match com os paulistas, jogado em Pacaembú. Os meias do super-campeão, com os quais contava Flavio, um sofreu queda vertical e outro, o super Ademir, apareceu em condições desfavoraveis. Era necessario sangue novo no team e o técnico decidiu dar uma oportunidade a Maneco, o atacante do América que completava o número dos convocados, formando entre os reservas. E coube à imprensa esportiva, aos nossos confrades de "O Globo" em particular, criar uma aureola de grande crack para o debutante. Dias seguidos de manchettes precederam a estreia e depois do sucesso na segunda partida com os paulistas, o Manéco saiu do seu modesto lugar de suplente para as grandes fotos nas primeiras páginas dos jornais. Em uma semana Manéco passou a ser a coqueluche da cidade, o espantalho maior dos adversarios. O público, no dia da peleja decisiva, era só Manéco, a "nova estrela do firmamento futebolístico". Os jornalistas especializados duelaram para publicar reportagens sobre a vida do ás que surgia e Irajá ganhou novos pretextos para a fama. A gloria cansou Maneco e na Copa Rio Branco, a nova chance para o êxito, o "Sacy de Irajá", desapareceu vitima da propaganda. Não se deve pensar que a sua atual situação seja definitiva, mas é preciso muito esforço para que possa alcançar novamente o sucesso de 47.



HELIACO, o invicto — No setor do turf, houve tambem um campionissimo. Heliaco, um filho de Formasterus, veio de São Paulo para enfrentar a então invicta Garbosa Bruleur. Os adeptos do "esporte dos reis", como é conhecido o turf entre os admiradores do lugar comum, dividiram-se entre a egua e o cavalo. No dia da carreira, os garbosistas eram em maior número, mas depois do desfecho foi em massa a adesão à corrente heliquista. Dai partiu o representante do Stud Paula Machado para a gloria. Foi ganhando todas as provas e chegou ao G. P. Brasil, onde levou a melhor sobre os mais categorizados cavalos que correm no país. Um sucesso sem precedentes em nosso turf, já que Heliaco continuou a ganhar pareos clássicos e a espantar concorrentes, sendo que na sua última apresentação venceu W. O. E' que os proprietarios dos concorrentes preferiram ver o campeonissimo galopar sozinho, a assistir novas derrotas dos seus cavalos. Assim, Heliaco chegou ao fim da temporada com mais de uma dezena de vitorias e premios em quantia superior a dois milhões de cruzeiros. Fez no turf o que o Vasco realizou nos outros esportes, uma "limpa" geral...



ANO RUIM PARA O ESPORTE BRASILEIRO — No "haver" do esporte em 1947, temos o sucesso na Rio Branco e alguns records sul-americanos de nadadores, além dos sucessos individuais de Manoel Fernandes e alguns atletas. Mas o "deve" apresenta parcelas muitos maiores. Assim, perdemos quatro títulos sul-americanos, em dois dos quais apareciamos como favoritos. Em atletismo, ainda pensando em Bento de Assis, Mario Marcio Cunha e Sylvio Padilha, acreditamos em sucesso e a vitoria coube aos argentinos. No basket, então, o nosso triunfo era tido como certíssimo. Os campeões invictos de Guaiaquil, contudo, estiveram bem fraquinhos e foram lamentavelmente batidos pelos uruguaios, que levantaram o certame. Diga-se, ainda, que perdemos para os argentinos e ganhamos com dificuldade dos peruanos e chilenos. Como se vê, foi abaixo de discreta a participação dos brasileiros nas competições internacionais.



A BATALHA DO ESTADIO — Outro grande acontecimento de 47, foi a Batalha do Estadio. A iniciativa da campanha foi dos nossos confrades de "O Globo", que realizaram momentosa enquete sobre a necessidade da construção de uma praça de esportes para a Copa do Mundo. A idéia do nosso companheiro Geraldo Romualdo da Silva mereceu o apoio integral do "Jornal dos Sports" e de O GLOBO SPORTIVO, que passaram a formar na linha de frente do combate pela vitoria. A campanha acabou tomando o vulto esperado, com a entrada na luta dos dirigentes da municipalidade, a frente o prefeito Mendes de Moraes e o secretario de Finanças, Sr. João Lyra Filho, além dos vereadores Ary Barroso e Paes Leme, entre outros. Agora já está pronto o projeto do estadio e lançada a campanha das cadeiras cativas. E não foi surpresa o aparecimento dos aproveitadores de obras feitas, transbordando retardado entusiasmo pelo sucesso da causa, nas orações que têm enchido horas nas reuniões de paredros. Na recapitulação dos fatos de 47, não podiamos deixar de fazer justiça aos nomes citados acima, aos quais juntamos o de Mario Filho, o jornalista que sustenta sem desfalecimentos a luta para a construção do estadio.

do ANO ESPORTIVO



A SUSPENSAO DE HELENO — Heleno, para não fugir à praxe, continuou no cartaz em 1947. Não só como o centro-avante "número único" do país, mas tambem, como o eterno criador de situações diferentes. A sua presença no primeiro plano das noticias esportivas, já se tornou costume em nosso football. E, antes do inicio da temporada oficial, estourou a novidade, uma nota sensacional: Heleno fora suspenso pelo Botafogo. Dois meses foi a pena, que incluia a prorrogação do contrato por igual espaço de tempo. Durante o periodo da suspensão, o pblico esperou pelo perdão, pois poucos acreditavam que o Botafogo mantivesse a atitude de severidade. Mas os alvi-negros não cederam e o irrequieto player cumpriu a penalidade até ao fim.



O DONO DOS TITULOS DE 47 — Sem dúvida, como clube, o Vasco foi o papão do ano que findou Campeão de remo, de atletismo, de box, lider até agora no basket, e campeão invicto da cidade do football profissional e do torneio dos aspirantes, além de estar empatado no certame dos juvenis, cuja decisão será pelo sistema de melhor de três. E não foi só. Barbosa, o arqueiro cruzmaltino, é o keeper menos varado, a sua defesa a que deixou passar menos bolas, o ataque vascaino o mais positivo e o artilheiro do campeonato é o atacante Dimas, comandante da ofensiv do campeão. Titulos e mais titulos, como premio aos esforços de dirigentes e dirigidos do gremio de S. Januario. Um rosario de sucessos, que dificilmente poderá ser repetido.



ANO DAS TRANSFERENCIAS SENSACIONAIS — No setor das transferencias tivemos os casos Flavio e Jair, trocando Flamengo pelo Vasco e vice-versa, o segundo arrastando-se por dois meses de discussões. Foi quando fez a sua aparição o famoso grupo dos Dragões Negros, um associação que muitos pretendiam ter semelhança com a Mão Negra. Mas os dragões, apenas um pouco arrojados, nada mais eram do que associados fanáticos do tri-campeão. Mais tarde surgiram para facilitar a fuga de Gringo para o Rio, e até agora estão lutando para conservar o player baiano. No chamado "caso" Gringo não poderia faltar uma decisão dupla do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que ainda mais complicou a solução. Até hoje o player e os clubes interessados não sabem a quantas andam. Mas, sem dúvida, muito menos sabe a maioria dos juizes que integram aquele orgão da Confederação.



A AGRESSÃO A MALCHER — Infelizmente houve excessos durante o ano futebolístico. As paixões levaram alguns elementos à prática de atos condenaveis, como a agressão ao juiz Alberto Gama Malcher, praticada por um associado do Bonsucesso. O autor do covarde gesto foi eliminado oficialmente do clube e dos esportes, mas resta saber se a pena foi apenas de carater teórico... Além de Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro tambem foi agredido quando da peleja Canto do Rio e Vasco, em Caio Martins. O jogador Bonifacio foi suspenso por 360 dias, em consequencia do soco que desferiu no citado árbitro. E aconteceu tambem o quebra-quebra em General Severiano, na atitude de parte da torcida contra Mario Vianna, que revidara impensadamente uma agressão a garrafa que sofrera. Um ano mal para os juizes, quando se sabe que até o número um foi punido com suspensão de um mês.





O SUCESSO DE MANOEL FERNANDES — Além da performance de Piedade Coutinho, de que falaremos a seguir, outra volta auspiciosa foi a de Manoel Fernandes, o grande tenista paulista. Depois de um período de ostracismo, Manéco voltou em bom estado de treinamento, vencendo o campeonato individual de tennis do Brasil e o certame paulista. No torneio internacional promovido pelo Fluminense, derrotou o campeão sueco Jonhanssen e, em São Paulo, venceu Frank Parker, o melhor tenista amador do mundo. Nas duas oportunidades, já nas finais, foi vencido por Segura Cano, por contagens apertadas.



A VOLTA DE PIEDADE — A volta de Piedade Coutinho a sua melhor forma, foi um acontecimento que trouxe grande alegria aos brasileiros. A campeoníssima, em seguidas tentativas, quebrou seus proprios records sul-americanos e um brasileiro, justamente o mais antigo. Piedade conseguiu baixar os seguintes tempos: 100 metros livres (brasileiro) — 1'08"5; e os sul-americanos — 300 metros: 4'04"1; 400 metros; 5'26"1; e 500 metros: 6'54"9. Embora seja uma veterana da natação, Piedade atravessa um dos melhores momentos de sua carreira e está pronta a baixar ainda mais as suas marcas. Prepara-se para as Olimpiadas de Londres, onde espera figurar com sucesso. Na América do Sul, como provou em 47, Piedade não tem rivais. A campeoníssima agora é integrante da equipe do Fluminense e já colaborou nos triunfos alcançados pelo tricolor.

Campeão da Disciplina



Pedro Amorim, ex-crack, o doutor Duarte

O crack-doutor, **Pedro Amorim** Duarte, **cuja retirada das "quatro linhas do campo"** está definitivamente **selada, marcou época no football carioca como profissional cem por cento. Agora mesmo, acaba de ser distinguido pelo "Torneio da Técnica e da Disciplina"**, instituido pelo "Jornal dos Sports", como o jogador mais disciplinado dos gramados cariocas. Dessa forma, a sua despedida do football não podia ser mais brilhante, mais consagradora.

FOOTBALL E MEDICINA

Ajudou Pedro Amorim na sua rápida ascenção o seu espirito amadorista. Não fez do football um "bico". Antes, uma profissão seria, que exigia firmeza de carater, dedicação até ao sacrificio, disciplina em grau máximo. A sua folha de serviços prestados ao football brasileiro, sem uma nodoa, atestam, melhor do que palavras, a sua perfeita integração ao regime profissionalista. E' grato ao football por múltiplas razões. Primeiro, porque custeou os seus estudos na Faculdade de Medicina. Depois, porque lhe deu o título de doutor, a sua aspiração máxima.

MÉDICO DOS COMPANHEIROS

Cochilar sobre livros, em véspera de exame, ou velar à cabeceira de companheiros acamados, em véspera de jogo, a fadiga de noite mal dormida não impedia que Pedro Amorim entrasse em campo para "cavar" a vitoria como uma questão de honra.

CONSELHEIRO

Outro detalhe importante da passagem de Pedro Amorim pelo Fluminense — nada menos de nove anos — foi a influencia benéfica que sempre exerceu sobre os companheiros, quer estimulando-os para a luta, quer chamando-os à disciplina. Como, por exemplo: evitando fugas da concentração ou bebedeiras na semana de jogo.

O Scratch do Campeonato

O scratch do campeonato tem a sua defesa quase que exclusivamente formada por jogadores do Vasco. A excepção única é Luiz Borracha, goleiro do Flamengo, que, inegavelmente, está no apogeu de sua carreira esportiva. De fato, embora o rubro-negro não se classificasse bem no campeonato de 47, Borracha constituiu um dos grandes espetáculos do ano, impedindo goleadas como um crack de primeiríssima ordem. A zaga Augusto e Rafanelli, revelam as estatísticas, foi a mais eficiente, das mais perfeitas que apareceram no football carioca nestes últimos anos. A forma atual dos seus componentes, à fibra e a classe, garantiram a defesa do Vasco o título de "menos vazada". Eli. Danilo e Jorge apareceram como um trio medio verdadeiramente excepcional. Tanto o antigo defensor do Canto do Rio como o ex-americano estiveram em vias de ser classificados como o maior jogador do campeonato. Acontece, porém, que Eli foi afastado do team por motivo de contusão e Danilo por indisciplina, expulso de campo no jogo com o Madureira, sofrendo uma baixa sensivel a media de ambos. Jorge, conquanto menos espetacular, fez alarde de grande e(|]? bos Jorgaquan aedmemano die,-cselnsi regularidade, merecendo o lugar no scratch do campeonato. Cabe ao quadro revelação de 47, o Olaria, fornecer para o scratch do campeonato o unico jogador dos suburbios: Alcino, uma das maiores expressões da nova geração do football carioca, Ademir seria o seu companheiro de ala, cabendo a Heleno o comando do ataque. A ala esquerda contaria com Jair e Chico.

BORRACHA, o crack

Para crack do campeonato, pelas razões acima expostas, classificou-se Borracha, o maior esteio da defesa rubro-negra em 47.

Se Não Sabe...

1 — **Equador**
2 — **Inglaterra**
3 — **1928**
4 — **Associação Metropolitana de Esportes Atléticos**
5 — **São Bento**



"Test" Esportivo

(SOLUÇAO)

d) Inglaterra

A Crise Economica e os -- Técnicos Ingleses --

Divulgaram em Londres: "Os treinadores britânicos de para o seu "association".
é cada vez maior, a ponto da Associação Britânica de Football não esconder mais o perigo que essa procura poderá representar para o seu "association".

Aliás, no boletim que a mencionada entidade faz distribuir periodicamente entre os clubes filiados, figuram numerosos pedidos de quase todos os paises do mundo, nesses onde o football se converteu em esporte popular, como por exemplo: Dinamarca, Finlandia, Hungria, Italia, Turquia, Brasil, Uruguai, Honduras, México e Sião. Alguns clubes como o Galata-Saray de Estambul, pedem não só um treinador, senão que este reuna certas condições. Por exemplo, que seja solteiro, de menos de quarenta anos e não se dê ao prazer de bebidas... Dispõe-se a pagar cem libras estrelinas (cerca de dois mil e quinhentos cruzeiros mensais e despesas de hotel e passagens).

Declara a Associação que ,estando a Inglaterra necessitando de treinadores de qualidade para desenvolver o seu plantel de cracks, não poderá exportar tantos técnicos, mesmo que a crise econômica facilite a intensificação de tudo o que possa ser exportavel...

CASIMIRAS --- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das Fábricas de São Paulo

ATENÇÃO LEITORES DE TODO O BRASIL ! ! !

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.	....	150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.	....	180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.	....	180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.	....	180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.	....	250,00
Casimira lã e seda finissima	corte com 2,80 mt.	....	320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.	....	300,00
Mescla pura lã 5 belíssimas cores	corte com 2,80 mt.	....	280,00
Tussor de seda finíssimo 10 cores	corte com 7,00 mt.	....	200,00
Linho "Extra" em cores magnificas	metro	....	48,00
Albene legitimo assemelhando-se borracha 7 cores ..	metro	....	65,00
Linho puro irlandês	metro	....	78,00
Retalhos de casimira — Grande quantidade — Corte para calça e paletó			
Casimira listada ou Bataclan		65,00	85,00
Tropical — Sarja ou Sarjão azul-marinho		80,00	100,00

Remetemos para todo o interior do Brasil pelo Reembolso Postal. Aos revendedores bons descontos. — CARMO JORGE MEHERO. — Damos uma fina gravata de presente trazendo este anuncio ao fazer sua compra. — RUA PAGE, 33-2.º andar — Sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março).

SINTESE DA RODADA

VASCO 2 X MADUREIRA 1. Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 132.246,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Esquerdinha. VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Djalma, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.
Goals de Lelé, no primeiro tempo, e Friaça e Esquerdinha, no segundo.

AMÉRICA 1 X BOTAFOGO 0. Local: São Januario. Renda: Cr$ 30.822,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: AMÉRICA: Osni; Domicio e Gritta; Oscar, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha. BOTAFOGO: Osvaldo; Ivan e Marinho; Nilton, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Osvaldinho, Ponce de Leon, Geninho e Teixeirinha. Goal de Maneco, no segundo tempo.

FLAMENGO 4 X BANGU' 0. Local: General Severiano. Renda: Cr$ 12.784,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: FLAMENGO: Luiz; Nilton e Miguel; Valdir, Bria e Jaime; Adilson, Jervel, Pirillo, Jair e Helio. BANGU': Orlando; Marmorato e Hermogenes; Sula, Ayala e Ilaim; Sonô, Januario, Calisto, Moacir e Menezes. Goals de Pirillo e Jair, no primeiro tempo, e Jervel e Pirillo, no segundo.

S. CRISTOVAO 3 X OLARIA 3. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 10.958,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: SÃO CRISTOVÃO: Joel; Torbis e Pelado; Jair, Souza e Nelio; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Magalhães. OLARIA: Zezinho; Leleco e Amauri; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeirinho e Jorginho. Goals de Alcino, Cidinho e Maneco, no primeiro tempo, e Souza (de penalty — hands de Valter) e Baiano e Magalhães. O ponteiro Jorginho, do Olaria, deixou o campo com fratura de perna aos dois minutos de jogo.

CANTO DO RIO 4 X BONSUCESSO 2. Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 2.394,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: — BONSUCESSO: Jair; Nanati e Gato; Renato, Nelson e Wilson; Nerino, Gilberto, Jorge, Osmar e Tampinha. CANTO DO RIO: Odair; Odack e Borracha; Canelinha, Quincas e Carango; Heitor, Valdemar, Geraldino, Demostenes e Noronha. Goals de Demostenes e Tampinha, no primeiro tempo, e Nerino, Geraldino, Demostenes e Valdemar, no segundo. O Bonsucesso esperdiçou um penalty na etapa final, foul de Canelinha que Tampinha atirou na trave.

RENDAS E BORDADOS...

A rodada final do campeonato da cidade ofereceu uma arrecadação geral de Cr$ 191.404,00. Com esse resultado a renda totál do certame atingiu à cifra de Cr$ 5.893.685,00. Pagaram ingressos na rodada 17.162 pessoas, sendo 9.256 no jogo Vasco x Madureira; 3.732 no match América x Botafogo; 1.912, no encontro Bangú x Flamengo; 1.828 no prelio São Cristovão x Olaria, e 434 na peleja Bonsucesso x Canto do Rio. Os ingressos vendidos foram: 1.210 cadeiras numeradas; 11.801 arquibancadas; 3.910 gerais, e 241 militares.

A renda maior de 1947 foi a do jogo Vasco x Flamengo, do 1.º turno, com Cr$ ..... 403.464,00 (recorde de todos os tempos nos campeonatos da cidade) e a menor a do jogo Bangú x Canto do Rio, tambem do 1.º turno, com Cr$ ...... 1.802,00.

BOLÀS NAS REDES

Max, do Bonsucesso, foi o arqueiro mais vazado do campeonato de 1947, com 48 bolas nas redes, seguido de Odair, do Canto do Rio, com 41. A relação geral dos keepers vazados foi a seguinte:

Max (Bonsucesso) com 48 goals em 14 jogos; Odair (Canto do Rio) com 41 goals em 12½ jogos; Luiz (Flamengo) 38 goals em 19 jogos; Milton (Madureira) 35 goals em 18 jogos; Louro (S. Cristovão) 32 goals em 8 jogos; Rossari (Bangú) 31 goals em 8 jogos; Zezinho (Olaria) 28 goals em 14 jogos; Orlando (Bangú) 25 goals em 8 jogos; Robertinho (Fluminense) 24 goals em 10 jogos; Osni (América) 22 goals em 14 jogos; Chiquinho (Canto do Rio) 20 goals em 4 jogos; Barbosa (Vasco) 20 goals em 20 jogos; Joel (São Cristovão) 18 goals em 7 jogos; Oncinha (Bonsucesso) 17 goals em 4 jogos; Castilho (Fluminense) 16 goals em 10 jogos; Osvaldo (Botafogo) 16 goals em 16 jogos; Pedrinho (Bangú) 15 goals em 4 jogos; Martinho (Olaria) 13 goals em 5 jogos; Itim (Canto do Rio) 11 goals em 2 jogos; Jair (Bonsucesso) 10 goals em 2 jogos; Vicente (América) 10 goals em 6 jogos; Raimundo (Canto do Rio) 9 goals em meio jogo; Nenem (Madureira) 8 goals em 2 jogos; Azurro (São Cristovão) 8 goals em 2 jogos; Mineiro (Canto do Rio) 6 goals em 1 jogo; Ari (Botafogo) 5 goals em 4 jogos; Claudio (Olaria) 3 goals em três quartos de jogo; Eunapio (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo; Nerino (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan, do Flamengo, atuou um jogo sem ter sido vazado.

FORA DE CAMPO...

Encerrou-se o campeonato da cidade, sem que nenhuma expulsão de campo tivesse se verificado, detalne tanto mais digno de destaque quanto se registrava pela quinta rodada consecutiva. Ficou provado assim que se o orgão de justiça da Federação tivesse agido desde cedo com a energia que tão tardiamente resolveu exibir, o indice disciplinar do certame teria sido melhor. Trinta e oito expulsões foram ditadas durante o campeonato sendo esta a relação geral dos atingidos pela ordem de "fora de campo"...

1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.a rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amaury, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarcl, do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do S. Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do S. Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú; 8.ª rodada — Nenhuma expulsão; 9.a rodada — Nenhuma expulsão; 10.ª rodada — Emanuel, do S. Cristovão, e Nerino, do Bonsucesso; 11.ª rodada — Max, do Bonsucesso, e Maneco, do América; 12.ª rodada (primeira do returno), — Pinhegas, do Fluminense; 13.ª rodada — Madeira, do Bangú, e Mirim e Nerino, do Bonsucesso; 14.ª rodada — Hermogenes e Italiano, do Bangú; Rubinho, do Fluminense; Gerson, do Botafogo; Alcino e Leleco, do Olaria; Zé Luiz e Fausto, do Bonsucesso; 15.ª rodada — Danilo, do Vasco; Spinelli, do Olaria; Mirim, do Bonsucesso; Marmorato, do Bangú; Teixeirinha, do Botafogo, e Bidon, do São Cristovão; 16.ª rodada — Nenhuma expulsão; 17.ª rodada — Pirillo e Tião, do Flamengo; e Bonifacio e Noronha, do Canto do Rio; 18.ª rodada — Nenhuma expulsão; 19.ª rodada — Nenhuma expulsão; 20.ª rodada — Nenhuma expulsão; 21.a rodada — Nenhuma expulsão; 22.ª rodada — Nenhuma expulsão.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Terminou a luta pelo campeonato da cidade, dentro do panorama que as últimas rodadas faziam prever. O Vasco da Gama, já campeão desde a décima nona rodada, manteve-se invicto até a 22.a e final, reproduzindo assim o feito de 1945. O Botafogo foi mais uma vez o vice-campeão, enquanto o América mercê das últimas vitorias que conseguiu sobre o Flamengo e o Botafogo, fixou-se galhardamente no terceiro posto. A posição final dos clubes na fila do campeonato de 1947 foi a seguinte:

1.º VASCO DA GAMA (campeão invicto) — 20 jogos; 17 vitorias e 3 empates; 37 pontos ganhos e 3 perdidos; 68 goals pró e 20 contra. Saldo: 48.

2.º BOTAFOGO — 20 jogos, 13 vitorias, 4 empates e 3 derrotas; 30 pontos ganhos e 10 perdidos; 51 goals pró e 21 contra. Saldo: 30.

3.º AMÉRICA — 20 jogos, 14 vitorias, 1 empate e 5 derrotas; 29 pontos ganhos e 11 perdidos; 54 goals pró e 32 contra. Saldo: 22.

4.º FLUMINENSE — 20 jogos, 11 vitorias, 6 empates e 3 derrotas; 28 pontos ganhos e 12 perdidos; 65 goals pró e 40 contra. Saldo: 25.

5.º FLAMENGO — 20 jogos, 11 vitorias, 4 empates e 5 derrotas; 26 pontos ganhos e 14 perdidos; 54 goals pró e 38 contra. Saldo: 16.

6.º MADUREIRA — 20 jogos, 6 vitorias, 5 empates e 9 derrotas; 17 pontos ganhos e 23 perdidos; 50 goals pró e 43 contra. Saldo: 7.

6.º OLARIA — 20 jogos, 6 vitorias, 5 empates e 9 derrotas; 17 pontos ganhos e 23 perdidos; 42 goals pró e 44 contra. Deficit: 2.

7.º CANTO DO RIO — 20 jogos, 5 vitorias, 2 empates e 13 derrotas; 12 pontos ganhos e 28 perdidos; 43 goals pró e 87 contra. Deficit: 44.

8.º BANGÚ' — 20 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 14 derrotas; 10 pontos ganhos e 30 perdidos; 45 goals pró e 71 contra. Deficit: 26.

8.º S. CRISTOVAO — 20 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 13 derrotas; 10 pontos ganhos e 30 perdidos; 34 goals pró e 61 contra. Deficit: 27.

9.º BONSUCESSO — 20 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 17 derrotas; 4 pontos ganhos e 36 perdidos; 28 goals pró e 77 contra. Deficit: 49.

DE APITO NA BOCA...

Concluido o campeonato de 47, verificou-se que foi Guilherme Gomes o juiz que mais funcionou no certame oficial, com 21 atuações, em vinte e duas rodadas. Mario Vianna que teria sido o recordista, não fora a suspensão que sofreu em consequencia dos incidentes do jogo Botafogo x Flamengo, terminou em segundo junto com Malcher, com 18 arbitragens. A classificação geral dos apitadores de 47 foi a seguinte: Guilherme Gomes, 21 arbitragens; Mario Vianna e Alberto Gama Malcher, 18 arbitragens; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), 16; Eduardo Lazaro dos Santos e Aristocilio Rocha 8; Geraldo Fernandes, Walter Jacinto Muniz e Adelino Ribeiro de Jesus e Fioravanti Dangelo, 4; José Pinto Lopes (Badú), 3, e Alvarino de Castro 2.

Amigos da onça...

Nenhum artilheiro-negativo veio juntar-es mais à relação existente, de forma que os "amigos da onça" do certame de 1947 ficaram sendo apenas estes:

Mundinho, do São Cristovão, 2 goals; Ayala, do Bangú, Lamparina, do Canto do Rio, e Italiano, do Bangú, com 1 goal.

PENALTIES

Duas penalidades máximas foram registradas na etapa de encerramento do campeonato da cidade. Uma no jogo São Cristovão x Olaria, hands de Walter que Souza converteu em goal e outra no prelio Bonsucesso x Canto do Rio, foul de Canelinha que Tampinha esperdiçou atirando na trave. Destarte a estatística dos penalties apresentou estes números finais: Penalties batidos: 39. Aproveitados: 27. Esperdiçados: 12.

ARTILHEIROS

Dimas, do Vasco, terminou como o artilheiro-mór do campeonato de 1947, com 18 goals, seguido de Ademir, do Fluminense, com 17. A relação geral dos artilheiros foi a seguinte:

1.o: Dimas (Vasco), com 18 goals; 2.º: Ademir (Fluminense), com 17; 3.º: Moacir (Bangu), com 16; 4.º: Maneca (Vasco), Durval (Madureira) e Jair (Flamengo), com 15; 5.º: Adir (Madureira), Pirillo (Flamengo) e Baiano (Olaria, com 12; 6.º:: Heleno (Botafogo), Juvenal (Fluminense) e Maneco (América), com 11; 7.º: Pinhegas (Fluminense) e Lima (América), com 10; 8.º: Perneio (Flamengo), Cesar (América), Santo Cristo (Botafogo), Lelé (Vasco) Geraldino (Canto do Rio) e Nerino (Bonsucesso), com 9; 9.º: Heitor (Canto do Rio, com 8 10.º: Calixto (Bangu), Cardoso (Bangu), Ismael (Vasco), Rubinho (Fluminense), Otavio (Botafogo) Friaça (Vasco) e Alcino (Olaria), com 7; 11.º: Didi (Madureira), Teixeirinha (Botafogo), Tião (Flamengo), Jorginho (América), Nestor (São Cristovo), Sonô (Bangu) e Demostenes (Canto do Rio), com 6; 12.º: Esquerdinha (América), Magalhães (S. Cristovão), Tampinha (Bonsucesso), Jarbas (S. Cristovão), Chico (Vasco), Noronha (Canto do Rio), Raimundo (Canto do Rio), Amaro (América), Lupercio (Madureira), Orlando (Fluminense), e Jorge (onsucesso), com 5 goals; 13.º: Djalma (Vasco), Reinaldo (Botafogo), Osvaldinho (Bot.), Leleco (Olaria), Limoeiro (Olaria), Jorginho (Olaria), Cilinho (Madureira), Caxambu (São Cristovão), com 4; 14.º: Esquerdinha (Madureira), Maneco (Olaria), Cidinho (S. Cristovão), Waldemar (Canto do Rio), Maxwell (América), Paulinho (São Cristovão), Avila (Botafogo), Jacir (Flamengo), Pé de Valsa (Fluminense), Rodrigues (Fluminense), Silvio (Canto do Rio) e Godofredo (Madureira), com 3 goals; 15.º: Souza (S. Cristovão), Amorim (Fluminense), Jaime (Flamengo) Ponce de Leon (Botafogo), Gerson e Spinelli (Olaria); Carango (Canto do Rio), Wilton (América), Ja. Careca (Fluminense), Januario, Sula e Menezes (Bangu); Zé Luiz e Flavio (Bonsucesso), com 2 goals; 16.o: Hernandes (Bonsucesso), Berascochéa (Fluminense), Antero (Bangu), Nestor e Rafanelli (Vasco); Biguá, Zizinho, Norival, Vaguinho, Jervel, Adilson e Vevé (Flamengo); Simões, Pascoal e Osvaldinho (Fluminense); Hilton e Ari (América) Nilton II e Juvenal (Botafogo); Pedro Nunes e Mineiro (Madureira); Bonifacio (Canto do Rio), Mical, Bidon e Indio (São Cristovão); Tim (Olaria), Ilaim e Anesio (Bangu); Eunapio (Bonsucesso), Claudio (Olaria) e Walter (Olaria), com um goal.

Torneio de aspiranres

A rodada de encerramento do certame de aspirantes ofereceu estes placards: Vasco 2 x Madureira 1; Flamengo 3 x Bangú 2; Botafogo 5 x América 2; Olaria 3 x São Cristovão 0; e Bonsucesso 4 x Canto do Rio 0.

Com esses resultados o Vasco conquistou o titulo de campeão dos "aspirantes", sendo esta a classificação final:

1.o Vasco (campeão), com 36 pontos ganhos e 4 perdidos; 2.o Fluminense, com 35 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.o Botafogo, com 31 pontos ganhos e 9 perdidos; 4.o Flamengo, com 27 pontos ganhos e 13 perdidos; 5.o América, com 22 pontos ganhos e 18 perdidos; 6.o Bangú, com 18 pontos ganhos e 22 perdidos; 7.o Madureira, com 16 pontos ganhos e 24 perdidos; 8.o Olaria, com 14 pontos ganhos e 26 perdidos; 9.o São Cristovão, Canto do Rio e Bonsucesso, com 7 pontos ganhos e 33 perdidos.

O Canto do Rio perdeu o ponto do empate com o América (1.o turno); o S. Cristovão perdeu o ponto do empate com o Canto do Rio (2.o turno), e o América perdeu os dois pontos do jogo com o Canto do Rio (2.o turno).


Friaça
Ademir